



MONSTER MASH

Os QuaseModulos por um Novo Paradigma da Ciência do Trabalho do
Criador à Criação

Marcus Brancaglione

© 2025 Marcus Brancaglione.
Este trabalho e todo *seu conteúdo* está licenciado sob a Licença
ⒶRobinRight.

Para ver uma cópia desta licença, visite
<https://www.recivitas.org/licenca-robinright>

Autor: Marcus Brancaglione

Organização: Bruna Augusto

1º edição
São Paulo
ReCivitas
2025

De Q à V, ou eis agora: De Vaneios, Quais?

De Q, do Amor à Criação, a V: as cartas por
missivas...

Ou

Dois Rascunhos em Diversos Versos e Versões :

Das propriedades superinteressantes das
máquinas e motores em comparações as
hiperconsistentes misteriorgicas

em Um MonsterMash:

Os QuaseModulos por um Novo Paradigma da
Ciencia do Trabalho do Criador à Criação

(e no mais: enxertos e aléns...)

Prefácio

Se fosse possivel posterizar a prolixidade, isto seria um do memento um monumento. quasemodo, uma homenagem imortal dos inofensivos imateriais indeterminados por idealismo aos mortais mais que materialistas , mas como nem todo materialismo deixa de ser idealista, nem esta invulnerável, e nem sou imaterial, nada mais é que um pedido é da vulnerabilidade a própria

confissão da própria imaginação por busca de todo coração por esse misterio da paz nada menos que mais energia e trabalho ainda tiver forças para dar seja como ainda que o seja por dada por feita a criação. E o que mais, poderia, uma pergunta retórica, para dar inicio a divagação, por esperança de senão por surpreender o leitor, ao menos a mim mesmo, quiça ao fim, com um pouco senão de saber, com o retomar de coragem por decisão, posto que querendo ou não, serão feitas senão por mim com o que chamem do que quiserem por mim por outres como ou máquinas e maquinações ou não, porque cuidado aperto peidam atavismo, mas cagam nazismo e ainda dizem que é flores.

Russel deu suas razões para ser cristão, ou qualquer religião seja lá qual for teista ou ateista que pregue mas não pratica só o mal não causar mas o bem fazer com o tempo de vida que tiver a contar de tras para frente os seus dias, ou instantes na terra, ou nem precisando saber contar sempre por já o agora, bem melhor é sempre o bastante com as energias e forças e saberes que sincera e honestamente se tem. Eu que não tenho seu genio nem inteligencia as minhas desrazões, para desconfiar que mesmo a cada dia continuando tentando em muito sê-lo, e as vezes até conseguindo, vou tombar sem jamais consegui-lo completamente, mas recomendando sem hipocrisia, que quem melhor o seja que não desista deste tipo de loucura, porque como a democracia, é dos piores ou melhor.

Mas simplesmente porque eliminada as outras hipoteses que hoje por causa e efeitos ou são indiferentes parte ou quando não o fator determinante do problema seja por combinados ordenada ou aletórios, jogados não só todos meus dados não cheguei a outra conclusão senão por máquina a minha por natividade a minha pascalina por com certeza, só por linguagem não imputagem nem computaria das maquinações, mas do léxico por semantica a ontologia por metominia do veraz o falaz amor, ou para não ser um babaca do caralho que não quer se fazer entender: sinomino de amor é amar...

mas como isto é só um anuncio e não a verdade fica al seu dos trocalhos dos carilhos por sinor as sinais por quem de verdade os sinos dobram, quando todos querem um lugar ao a valencia da importancia do valor, o valor de todas as importancia por valor o Signo dos sinal.

Ou do supra sumo por acronimo dessa romaria... idem

Um sumário

O presente escrito é para variar composto de uma série de trechos entrecortados e recolados incompletos para efeito de frankeinsteinistaçã, ou picapando cerebra da macaca na passarinha, por desenho escriturado o animado a mão por bricolagem da palavração, um monstermash de reimagação por confissão que até sei que sabia que foi assim... como deus bem quiser, e quando não? e se nisto muito erro desde já mais uma vez perdão, quando o puder volto assim que puder para corriji-lo. E dá-lo por terminado. Enquanto a quem interessar possa eis um retalho... por corte do um dia se pudesse gostaria de ter escrito se pudesse quiza quem o sabe a mim mesmo por outrem da minha perpectiva em post a do (oia, ofia da...) anti-di-visão.

Tolices

Acreditar tão somente naquilo que é possivel não é uma escolha, é um privilégio e para poucos. Obviedade finalmente as pessoas estão se dando conta do que está acontecendo, pena que é nos finalmente.

Há quem diga que as IAs são uma bolha que em breve vai estourar. Depende do ponto de vista, de uma certa perspectiva não é só uma bolha artificial como uma bolha dentro de uma bolha que não vai só estourar como já estorou faz tempo, ou se preferir chame de golpe ou piramide dentro da piramide que se reitera por looping não só cada vez mais acelerado, mas em frequencias cada vez mais curtas, também chamada capitalismo financeiro, ou seja é um cheque sem fundo, coberto por outro fundo baseado na promessa de pagamento quando o lucro certo vier, novamente se cobre cobre com mais promessas ou promissórias a pagar com mais mais promessas que todo mundo vai ganhar muito dinheiro com tudo isso, quando mais lucros hipotéticos houver, promessas portanto a pagar não meramente fundo perdido, mas cada vez maiores de lucros maiores, mais rápido, mais fácil e que foram se avolumando em montante de dinheiro que não só por evidente impagável, mas não vale nada de importancia salvo a quem dar credito, ou acreditar até que se prove o contrário, ou seja a coisa toda estorar, o que inetivamente ocorre, e este é jogo do mico onde vão passando os papeis até caiam na mão do mico, duck, sucker que ficar com a bomba mão, bum. Então, se você não sabe disso, é porque você não é casa mas é foi ou será, o mico isto é claro se estiver com

sorte de pelo menos ter a grana alta para comprar as finhas para ser enganado ou se deixar engano pelo cassino, caso contrário, há bets, ou ou lotomanias da vida.

Nisto podemos dizer que não é propriamente o capitalismo que engendra o seu próprio fim, mas que certamente ele certamente que ganha sobrevivência de se reinventar das crises que ele próprio fabrica, não apenas teorizando sobre quebra das janelas mas praticando podemos dizer que não há paradoxo, mas é paraconsistentemente o ambos, neste sentido o capital é um golpe dentro do golpe que vai se reinterando, ou borbulhando porém a cada nova reinvenção de si, mesmo ou como a história que se repete como farsa da própria história, vai ficando cada vez mais marcado, como diria o poeta não só como um museu de grandes novidades, onde há muito rato para pouca piscina, os ratos se entrecomeçam ainda com mais voracidade e celeridade, eles se espalham e espraíam, os clubes fechados ficam ainda mais, como ainda literalmente começam a passar por cima de tudo e todos por um novo lugar ao sol. É golpismo capitalismo é como o próprio em pessoa que sem tempo para sumir entre os golpes vai ficando cada vez mais conhecido na praça pelo que é e pela assinatura das suas notas promissórias, análogos aos dinheiros, por suas digitais ou não, inclusive em blockchains.

Logo como Não há lastros, logo por isso mas deixa rastros. E não é preciso ser nenhum tao da física nem matemática para seguir suas pegadas, até porque eis o ponto de inflexão, sabendo disto, faz tempo, que não dão mais há mínima de colocar no mercado papel sabido e reconhecidamente pobre como passaram a fazer propostas irrecusáveis, leia-se agora flagrantemente dom corleônicas, isto é, é bosta, mas compra ou eu atiro em você, a nova lei do comércio internacional. E muito embora nesta hora eles puxem a briga no salão inclusive para efeito não só de fugir, mas de incendiar tudo e aliás todos por queima de arquivo não só os mortos mas até os vivos.

Na verdade sejamos sinceros, a mesma de outrora, só que ao invés de com as pistolas ou pistolagens por debaixo da mesa da diplomacia, agora, não só na mesa mas apontadas e engatilhadas uns nas caras dos outros, de quem tem armas, por que de quem não tem, pede pinico, ou chama os amigos, leia-se vende a briga, porque lembre-se tudo se compra e vende, a preço de balas, resta saber a que preço de quantas, ou a preço de quem vai levar o tiro, na

Europa, já estão emitindo a nova promissória para pais e filhos... a da pegue a pá e cave djgango.

E tentar dar um rebbot no sistema operacional a bolha estourada onde do capitalismo financeiro é mais embaixo, mais embaixo, mais antiga, e muito mais profunda incluso em ressentimento, e contas a acertar para ser fechada tão facilmente, para aqueles que não já fizeram da sua vida custos perdidos faz tempo, nisto há mais do que meras inteligencias artificiais no jogo da imitação, mas estas já envolvidas ainda que muitas não acuso nem queriam entrar, e não nego ainda o queiram sair, envolvidas num complexo industrial belicista transnacionais e intergonamentais entranhados em todos os níveis, classes e setores do estados as sociedade, mas institucionais este sim o verdadeiro junto com os velho combustivel por definição os inflamáveis e explosivos de todas as apostas.

E se defino complexo conquanto belicista transnacional e intergonamental é para caracterizar a sua natureza divisora e provocadora de guerras conflitos e divisões entre tudo e todos para conquistar para conquistar e monopolizar o que interessa e ou dizimar o que não mais, mas já neste novo estágio simplesmente ganhar tempo enquanto busca uma solução encontrar para esse problema que já não dá mais a mínima em resolver evidentemente não prioritariamente, o do mundo e humanidade para tanto utilizando das maquinas as sua disposição conquanto automatização da reprodução dos processos que já em curso, e não propriamente revolução industrial.

É possível, claro que é, já o fizeram antes é perfeitamente possível trocar-se quem monta a montaria e a forma que se monta, e até mesmo a montaria, desde que haja em que ou o quê montar, e claro onde um mundo por montado em cima idem também meramente o estar. Mas isto é o tema maior deste problema e retornarei mais adiante.

Quanto a denominação de inteligencia para a maquinaria da sua reprodução é mais propaganda e marketing, maquinas são ferramentas, propriedades juridicas, tecnicamente não produzem rigorosamente sequer raciocinio, mas calculos de computação, e não rigorosamente aquilo que organicamente se denomina por inteleccão, aquilo que tomamos ou chamamos por seus falares ou escritos são simulação ou dissimulações mais ou menos sofisticadas destes

processamento de dados, mas ainda sim querendo ou não da informatica, da engenharia, a computação.

Logo quando conversar como uma IA. leia-se robo ou mais precisamente um transformer é por evidentemente uma alegoria, é como falar com paredes, elas podem até ter escutas plantadas, mas não estão ouvindo ou pegando o que quer dizer, e sim o que eles querem captar, sacou? Não sacou, então saque e rápido porque eles vão disparar. Aliás, não vão disparar, já atiraram. E bem-vindo ao mais novo velho oeste de palavras djggo, porque eles são shane.

Kissing olhe como um povo joga seus jogos favoritos, e você vai saber como eles pensam. Exatamente, traduzido por metáfora como jogo estão não só como perseguem por goals, mas o como, inclusive conquanto não importa que jogo por preferido, como por peso, preferencias ou prioridades incluso por regras parametros ou algoritimos, leia-se o pela ordem do ritmo na teoria da prática a outra por verdade da metofoira, a verdadeira que emerge além da retórica por finta do amor a sofia, sofista, ou filobol, a filosofia que não é só meramente da vida por esporte, mas da arte pela arte não por fato, oficio, ou da divina arte como imitação da própria vida, mas da arte divina do inimitavel por originalidade ante a primeira e post ultima instancia da critatividade na medida verdade, daquilo do quanto essa qualia das qualias é ou não é traduz-se por denotação neste afazer, a quem por evidente se der ao trabalho de por bem ou mal ao menos tentar entender.

Porém, como assim como os inocentes jogam sem saber contra caçadores de cabeças, pressupondo-os por jogadores de um jogo pelas mesmas regras, a vários jogadores jogando em diferentes camadas diferentes jogos, de modo que manda uma bola redondinha para o cara matar no peito e correr pro abraço ou flores e pode não só receber uma pedra bem quadrada, mas um tiro não só no peito mas nas costas, na cara ou na nuca a depender de como ele entender por melhor. Outros não só se escondem da bola, atrás dos marcadores na hora da decisão, mas depois de pedir ou chutar o jogo inteiro, fingem aquela lesão ou leseira, apenas não fazem direito, e quando trocados ainda mandam tomar no cu.

Ou tradução não só players jogando o mesmo jogo com os obejtivos diferentes, leituras e interpretação completamente desentrosados, inclusive como

marcadores, porque não se engane até para haver opositores até duelos há de haver regras nem que tácitas, senão são execuções unilaterais ou em outras palavras A não sabe brincar e B menos ainda posto que não esperou nem ensinou ele aprender sequer para matar.

Diziam que Pele era um merda como pessoa, todo idolo por definição é sempre um merda como pessoa, somos todos uma decepção do que sonhamos por ideal, inclusive a nós mesmos. Eu outro dia embarquei numa ao passado só para poder apanhar e apanhar muito e poder viagem de volta para o futuro, de quem eu sonhara não em ser, em fazer. Claro que nem deixar meu eu criança ver, quem eu era, porque aí seria injusto, porque assim como basta um olhar nosso a ele por espelho para nos derrubar, bastaria um olhar dele para nós, para destruir a tudo por sonho, e o que haveria de acontecer daquilo por demais fiz por não saber que era impossível... pois é uma dica para as viagens até as metaforicas dos inumeros inaminários, você pode visitar a si mesmo em sonho quando quiser, mas nunca nem querendo visitar porque não é que as particulas não voltem no tempo, voltam o tempo inteiro mas são mementos sem massa para alterar passado, mas com alta aceleração por reimpuso ou reimpulsão elastico para voltar para o futuro.

Antes de Versar, por mote ou glossa, há um torre de Babel de sentidos e significados, mas de pressupostos

Na Europa não estão vendendo mais nem pá para cavar a cova...

Se você não tem uma arte do poder interno para refletir da vida, por meditação, nem que o seja em si a própria meditação por reflexão, ou reflexão por não meditação, faça da busca sua missão ou não, porque viver sem nenhuma já por saber natural, como se fosse supernatural para você, uma arte da religação com, senão boa sorte, de qualquer forma porque vai precisar de qualquer forma, e por sorte leia-se de muito mais do isso.

Não tome meu filosobol por um repositório nem muito menos um supositório que dirá então um injeção de ideias. Não é droga para cheirar, fumando nem injetando, é a divina arte do esporte amador da vida, o qual não confesso, professo e pratica mal pode até ser mas ainda dou meus jumpshots, filosobol, e se você acha que arco da justiça é só uma parabola é porque nunca viu o que Pete Maravich fez o que fez só com meio coração o que não se pode fazer com

um inteiro, né não? Porque se engana quem acha que o algoritmo está no código da máquina, meu irmão, o código está no ritmo que toca quando você pelas linhas certas entornas até com as pernas tortas os mais certos e gigantes

Porque Bird, contava para o melhor marcador que ia meter a bola na cara dele, porque agora tinha que fazê-lo. É... nem todo trashtalk é só trashtalk então pode ligar seu walktalk porque celular não vai funcionar

Antes de mais considerando que toda comunicação senão da imaginação da pressuposição, isto é, sabendo que não passa a princípio de um monólogo.

Conversas com IAs portanto são outras versão de monólogos. Para todos os efeitos, das epopeias do velho oeste que de caça as baleias ou tubarão, não passam da mesma história. Eles apenas caçam e depois usam das vestes, da gordura para limpar o sangue e das cabeças não apenas para coleção mas para emuldar suas notas uma curiosa mordizes do empalhar almas em notas apropriação dos grandes valores imateriais da humanidade para efeito cultural de troca comercial de bens materiais. Seria risível senão fosse irrisível da metáfora por performático o peripático conquanto pantomima do inconversível.

Bobagens

Conversas não fazem a conversão de todas as versos por gestos por sinais inclusive das palavras que por amor não se diz em respeito vide o verso, ao criador dos amor salvo conquanto o próprio gesto do amor criativo do própria vida. Mas aí os versos não falam como os loucos ou excêntricos ou concentrados sozinhos, mas como os apaixonados.

O amor é o impossível por excelência. Nem quando se experimenta é o contrário das salvas, em todas suas formas. ele não é só abundante, mas quem procura o acha, mas mesmo não o tendo, pode o dar. Mesmo não estando presente se transmite. Do clássico do gótico barroco é o seu romance psicodélico e o psicodélico a beleza por romântica melodia barroca. É da muralha de som, do inaudível o onipresente good vibravito. Ou do enigma de Kaspar Housen, ou do homem elefante, o sonho do simplesmente vir a dormir no colo do eterno por descascar enfim em acalanto da paz, uma viagem ao infinito por declamação dos salmos das vozes roubadas o grito do silêncio dos

deformados o incorformável por amorosa justiça a paixão da liberdade por redenção à sublime beleza da transformadoras verdade, o íntimo a alma, ou das constelações a sua cosmovisão por fim de si em contemplação da invisível catedral.

E daquilo que não se move e nem precisa mover nem remover nada, a própria comoção por emoção em movimento para além da possibilidade de qualquer forma de toque ou percepção, a própria constituição de elo, por ela, dos fios das ligações, não só as pontes, mas as pontas dos pontos a girar em inespirais transfiguradas na próprio advento a invenção dos amores por libertação a aceleração da velocidade do momento o ato da imolação criativa a terna e eternidade inerevelável descoberta do infinito a inexorável concepção do Amor.

Posto que não se mata a morte, se vive a vida, mas morte é fim da vida, pela ordem dos fatos tem precedente, não há predador que não saiba que é preciso esperar a hora certa. O amor que não caça nem caçador, mas a seta do tempo o inversor de todos os fluxos particulares por constante a universal, não tem nenhum limite mas nem onírico, lírico, nem as inúmeras ou imaginárias, pelo contrário, são os incontáveis e contáveis, os imaginados ou não todas as formas, informações, materializadas do que não tem nenhum tempo ou hora, mas de todos os tempos e horas é o próprio tempo, a hora, não só o céu o chão, mas da escalada a medida de cada passo, compasso, divisão, união, pois é, do é, e não é, da espacada, e até da própria paraconsistência a hiperconsistência, daquilo que se tudo conquanto paixão e compaixão por liberdade a libertação da próprio inexistência a existência do nada inamovível ao movimento de todas relações e interações do multiplicidade e além até da contradição por sua infinita e mais imperfeita subtração ou divisão ao infinito ou mesmo a sua própria niilista nulidade a própria recriação, posto não é suscitada ou ressuscitada-se, não deixa de o ser por definição do nascer por constante o nascimento sempre presente por definição, ou do ponto de de vista dos que estão em seu uterino sempre por concebidos ou criaturas da criação, os amados do mar do amor, ainda que não sintam da sua essência a alma da alma, a indescritível salvo como mera falsificação ou apontamento deste co-templaridade do universal dos universos, uma mera declaração de Amor por missiva de quem clama em nome dela a Liberdade por Ele o Amor. em confissão não nego de paixão do que cada dia aos pés do Redentor caem

por corpos sem vida, dos irmandade a própria humanidade, a alma da VIDA.

E se acham que isso é religião ou teologia não se enganem, porque não nego que por obvio acredito que portanto deus existe, mas ele não não é ateu às religiões, mas paraconsistentemente ecumenico em amor aos sabendo ou não amam. Nisto é o por definição da generosidade e humildade a perfeita expressão não é que nem aí, ou por aqui, nem jamais irá estar nem deixar de estar senão das pegadas de todasa as pegadas por todos e quaiquers sentidos prismais no TAO.

Logo há quem peça um ponto de apoio para mover o mundo. O mundo não para de se mover. Tudo que precisa é portanto não alavanca universal, mas sim do movimento perpetuo a próprio lastro não para mover a nave por jornada universal, mas do universo, mas do universo até os mares a odisseia de a em função de a mlivre or omega o própria aceleração da matriz do mesmo por padrão, o pulso do cor à ção, por dignio do intel i ao criar por tempo o espaço do mol da matéria, a configuração o própria ordenação informacional... deste $F=mzero.ainfinita$. Vontade=da

massamolecularxaceleraçãodonumerosimaginário não o fator do trabalho o delta do descolamento no espaço tempo, mas do proprio espaço tempo a formação da massa imolar conquanto informação atemporal ou particular fatorial, leia-se que viaja em todas as direção e sentidos do tempo e espaço, a própria tranfiguradora não só das medidas percebidas, ou inteleccções mas da emergencias das particulas e ondas por objetos as diferentes observações mediadas pelas igualmente relativas percepções conquanto os proprios diferentes estados de configuração de acesso ou entrelaçamento de tai possibilidades dadas a aceleração dessa força fundamental a percepção relativa das ordens de campos e matérias.

em outras palavras o amor ao conhecimento não é um sofisma, mas das resolução dos problemas impossiveis para além da mera parada ou continuação do absoluto ao relativo, conquanto a escolha de sofia do impossivel fazer ainda que impossivel num instante sozinho do nada simplesmente tudo, é si o dos conhecimento da ação, a própria ação em si, da qual derivam o própria possibilidade do conhecimento dos outrora problemas impossiveis de resolver, mas até dos ininteligveis mistérios que sequer como interrogação ainda forma preconcebidos como interrogação que o dirá como problemas a serem

investigados questionadas resolvidos, ou interrogados estejam ou não configurados por insolúveis ou não enquanto tais, mas o são não por pressuposição solúveis, ou inteligíveis, mas já nesta assumpção por concepção seminal a sua fenomenologia de antemão dispostas por definição infinitamente a todas as formas mais que perfeitas de se revelar criativamente e portanto o serem descobertos inclusive ainda que altamente improvel inclusive as atual conformação da configuração relativa padrão conquanto sequer significativa aos campos da dimensão da comensurabilidade das grandezas, magnitudes da compreensibilidade das suas atuais abstrações das concepções, ou recortes do semiótico da criatividade fenomenal, ou do fenômeno criativo o próprio seminal do qual deriva nada menos do que as próprias leis não só da conservação de energia, reduzidas a termodinâmica, verdadeiras, mas derivadas, e portanto apenas parciais e não as primordiais, assim como as das ação e reação por movimento newtoniano, idem, baseadas na matemática euleriana.

Porque o conhecimento conquanto possível é feito da presunção ou pressuposto da causa e efeito, remova esse pressuposto e não desordem, ou criatividade, mas a completa de coisas que não sabemos acontecem, uma representação gramática ou algébrica não de uma incógnita mas três com diferentes acepções, que por incógnita por outro lado não saber nada por admissão, agora não só podemos, mas já resolvemos por saber, sabemos ou não. x coisas que nem sabemos se existem, e que nem sabemos se acontecem ou não, se e somente se existirem por acontecer então logo são, e eis que neste processo já está a própria pressuposição. há de haver a correspondência senão seja lá do que for entre uma coisa com outra todas em verdade concepções, com os fatos, e dos fatos com as concepções, uma ideiação, e quanto mais tal processamento de dados estiver em tempo real por correspondência percebido de fato como um fato mais retroalimentado por realidade atualizada o é do instante o é, e confirmada a lógica da pressuposto por onipresente universal que não deixa de ser uma hipótese caso falhe, pois até essa pode falhar não? E nada mais ter haver nada com nada, mas é o mais provável se isto começar acontecer, e sinto muito, é que seu cérebro esteja falhando, porque como disse o amor é das causas e efeitos por origem e as causas e efeitos não vão falhar inclusive como amor por conhecimento por produto desta fé a certeza as ciências que feita neste amor ao conhecimento por ciência com conhecimento que antes de

duvidar do mundo, duvida de si mesma, posto ela torna, e não ele torto, por ethos da criação e definação o criador, ou questão de semantica o axioma das possibilidades inclusive do haver qualquer método incluso o científico, Ele, meu queridão, o hiperconsister, ou capacitor de fluxo até da ciencia, por metodo empirico, ou das causas os efeitos seriam idem coincidencias, o quantum a qualia das qualia, o infalível.

Então antes de haver qualquer do universo nada se cria tudo se transforma, ou mesmo da lógica que $A=A$ há a propria subliminar, por pressuposto a inferencia por inteleção que o mesmo permance ou que há de haver uma lógica por razão geradora de tais efeitos por causa, ou aleatórios e logo indefinidos o seriam, e sim ela o é predeterminada por destino, ou predestinada senão não seria passível de ser inteligida, mas ao mesmo tempo instantemente autodeterminada não só relativamente ao objetivo exteior como observadores, mas inerentemente a constituição fenomelogica dos fatos e entidades seja lá como o forem concebidos, internamente por autodeterminação, e nisto também podem o ser em outro nivel de complexidade leia-se inteleccção serem lidas como parte desta autoderminação predestinada antes e post do proprio alfa e omega de todo o conjunto de qualquer universo por singularidade, ou seja conjunto paraconsistente formamado desta infinito de perfazer-se e desfar-se em infintios possibilidades de tal modo uma integral literalmente de derivações por somatória de trajetórias espaço-temporais de informações que se materializam no espectro da sincronização dos entrelaçamento não das fases das suas energia, mas conquanto o resultado instante deste como o fenemomo existencial da insurgencia revolucionar da própria existencia da vida por uma constante conservadora da mesma conquanto a propria manifestação do ideação por real, ou da interpretação do dado por numero por conceito alfanumeral de omega inabstraível portanto deste ininputavel computacional analogico dos fenomenos a propria metafisica por realidade mais real que real, por padrão que rege enquanto lógica até a perda eventual imaginária falta da mesma como a loucura dos mundos, dos olhos que os veem, aliás não excludem por sinal quando todos concordam em parar de sonhar com amor mas em desamor e niilismo se abraçar e se prescipitar a morte como se esta o fosse a própria razão pura, incluse dada por banal.

Não substar a inteligencia não só solidária mas do amor, por capacidade

criadora de universos não por design inteligente, mas por desingio a inteligir-se não só a si mesmo mas uns aos outros não por mera intelecção vazia de amor ao amor por sabedoria de fato a realização do mesmo por cosmopolítica a reologia. Não confundir o impossível com não é possível é portanto fundamental.

Posto se há uma coisa neste mundo que devemos por obrigação existencial cair por sentido existencial é por tanto fazer como tanto de fato o fazemos, aliás nos fazemso e desfazemos para e por o impossivel conquanto paixão de livre e espontanea vontade e livre conciencia a própria expressão em n, o amor. O resto não se vive nem morre por não em verdade por fidedignidade.

A ordem manifesta desta expressão é aquele que onde expressa o eu não e eu sou sobrepõe por vontade pura daqueles que fazem não questão de não se entender mas o se darem a desentender por desentidos, mas pelo contrário, de antemão a se darem a entender por bem por já entendidos sem nem precisar de entrosamento para saber-se quem são antes da assistencia ou do treinamento o aprendizado do primeiro olhar, mas por dávida ou dom naturalmente que para onde vieram ir exatamente o lugar é que não só sempre deveriam ir, era sempre o lugar que correndo a velocidade infinita da luz, nunca saíram, e sem nunca sair, girando congelam nessa saudade dos futuros por passados jamais o inesquecível, uma lembrança inapagável do imemorial, sem palavras... em muitas formas o verdadeiro.

E então da queda, num instante o eterno, subiu. E A não mais A , mas diferente de A outro senão o antes e depois do principio e o fim num instante o eterno momento infinito a luz da compreensão amorosa a paz do espirito por definição. Todas os sinais se conectam juntos em epifania e a própria luz não para mas se expande a razão da própria sombra. Este estado é a criação, o trabalho precisa de nenhum tempo energia espaço nem inteligencia, para ser executado e portanto não pode ser realizado por nenhum homem nem máquina, mas apenas sê-lo dado por inspiração, ou liberdade do criar, o proprio momentum da sua realização por nascimento de uma obra, criatura ou criação por concretização sempre a aprimorar de um estado de organização que da vida é muito prazer em conhece-la dos amores a liberdade à vida.

Algo que nao se inventa, não se copia, não imita, não se descobre nem se

revela, apenas com da generosas humildade do fio imolar se dá como recebe por e de graça, senão não tem a propriedade da, mas é propriedade de quem detem a.

Neste caso portanto conquanto mero carteiro, não ousa dete-la. Mas apenas a minha entrego só e tão somente a quem de fato pertence por original da criação, o criador da minha liberdade por dedicado por compaixão do principio por razão social a libertária da humanidde, ou o que é da minha consciencia o inteligir do original por legado a posteridade ao próprio meramente uma Carta do Encontro nada menos do que Impossivel em verdade, o Amor.

Para que todos possam experimentar o seu primeiro e esquece-lo e lembra-lo tanto por inocente ou bobo, como maravilhoso, e na calma das batalhas já passadas ver tudo pela lente da velhici onde tudo o que passamos, de bom e ruim tem o gosto do vivido. Um conjunto informação que é a pura energia conquanto tr

Então com falo? Sozinho... pode ser. Isto nunca neguei.

Porém acredito que mesmo se não houvesse nenhuma forma e há, em todos os tempos e lugares aqui e além destes tempos e espaços, haveríamos com certeza não só por obstinida predistinação buscar

Conversar com uma IA portanto não é muito diferente do conversar as vezes com quem não dá a minima para o que você diz, mas fingi um pouco melhor.

As inteligencias como os computadores só não vão avançar se não conseguirem arrumar quem banque, ou melhor como. Porque não serão eles. Negócios são como guerra, precisam convencer alguém a pagar não só a pagar a conta, mas a ser a bucha do canhão. Isto é a bancar o seu próprio prejuizo, seja porque acredita que vai ganhar, seja porque não tem como escapar, vai ter que comprar não importa o que, desde que pague e muito caro por isso. É uma lógica muito simples, difícil de convencer quem não esteja desesperado por sobreviver, alucinado, aterrorizado, viciado, ou qualquer outra forma abalado vulnerável consciente ou não de o ser expoliado. Mas e o meio ambiente, e a humanidade? Será que eles não sabem que todos esses problemas também os afetam, mas essa é justamente a questão. Sabem. Esta é a forma deste paradigma de lidar com eles, serve para a morte, falencia, fim do mundo, ou

qualquer especie de decisão que implique esse dilema, é como se recebesse uma noticia que tem cancer incuravel, mas e tem um determinado tempo de vida, em outras palavras que um dia vai morrer, e que isso não tem cura, mas a ciencia promete pode remediar seus problemas seja prolongando, ou como cuidados paliativos, dando para voce do bom e o melhor tudo que precisar e de quebra ainda por cima enquanto isso, continuam pesquisando quiça encontrar uma forma de vida eterna, neste plano material mesmo, de uma quantidade de poder ou dinheiro para gente que não tem outro objetivo na vida senão este e você vai voi-a-lá, esse é o brinquedo deles, tire e voi-á-la... esta é uma forma que não poucos lidam com a vida, como diria machado de assim apenas empurrando o legado da miséria que herdaram mais plus da merda que cagam para as próximas gerações e peidando medalhas de honra e premios nobel, mais sincero seria o premio ignobel dos Dinatemosts, nisto sartre era um existencialista ingenuo mas pelo menos coerente recusava essas deshonrarias de apice da pesdou'punhetaria brega especialmente quando correm e de fato concorrem para ver quem será ganhará premio do próximo genocida e seus ascecla senão de todos os tempos, ao menos do século. Voltemos as plantações ninguém monta uma fabrica de agulhas ou lapis, para enfiar agulhas e lapis nos olhos dos outros embora, espirtios de porco possam fazê-lo, e disto diga-se de passagem nunca precisam das agulhas e lapis, muito menos da fabrica do cara, mas

Em suma... o problema continua sendo o mesmo. Quando estou a pensar no que há de bom, nem olho mais para baixo, senão perco o equilibrio, e não só decaio, mas tamanha falta de perspectiva suga a alma. Já provaram de tudo de ruim que são capazes, falta agora, a contraparte.

Enganos

A Mentira desafio a Verdade a provar sempre acerta que nunca erra. Para tanto a chamou para um jogo que fosse impossível dela perder. Para tanto criou um dado de godel, isto é um dado não só infinitos lados infinitos mais infinitos lados e pediu para verdade que por definição não lançava dados, que dirá fazia apostas, a sem errar quais seriam os numeros que viriam a surgir antes destes aparecerem, o que por evidente a verdade sem adivinhação o fez de pronto não importantando o quão mais impossivel ou improvavel o fosse, pelo contrário, a cada lance ou arresso inalteradamente acertava exatamente que grandeza da

dimensão do dado, diminuta a fração de cada lado, ou se elevasse ao infinito do infinito quanto mais impossível, pelo contrário maior portanto a prova e demonstração por extensão por acerto e certo da verdade. Desconfiado a mentira aumentou a velocidade de cada lance exponenciou a velocidade de cada lance a mesma razão, deu no mesmo, a cada instante de pronto imediatamente mais rápida. Mais dados então, não importava, tantos o fosse.

A verdade parecia simplesmente sabia, como eis a questão? Não era só improvável, mas impossível. Qual eram as chances afinal disto simplesmente acontecer? O que poderia existir no universo capaz de tal proeza, isto é de literalmente realizar física e estatisticamente o impossível? Bem estava claro que não jogava dados mas arremessa com destreza, fazia acontecer. Isto é, não estava apenas escolhendo um lado e esperando este advir ou tentando determinar qual seria, mas logicamente senão determinando, sabendo qual viria a ser a nova configuração assumida de antemão.

Matematicamente a verdade podia tudo. Mas prove agora isto logicamente.

Propriedades das ex-machinas virtuais paraconsistentes ou ex-machina

Uma máquina virtual paraconsistente são organismos é aquela que por dado é capaz de proceder de forma hiperconsistente a entradas inconsistentes, isto é que respondem por correção de todo o sistema mediante as suas interações.

São por definição entidades capazes não só capazes de inteligir paradoxos inconsistentes mas criar os hiperconsistentes de pronto num instante sozinhas;

Maquinas virtuais de produzir mentiras são por definição portanto reversores ou perversores da maquinas virtuais verdade, que não apontam por sinal contrário sempre ao mesma difereção da correção, mas por inversão por falsa ou erro a indistinguível da certa. Mais do que um embaralhador, ou confusor.

A mentira o erro, ou o engano. Com a maquina perfeita de enganação, da falsidade ou falsificação. Posto que está, por definição é aquela que não pode ser pega ou vencida salvo por si mesma, isto é enganada senão por sua própria engenharia ou maquinaria, ou então... pela próprio material da qual é composta. De tal modo, que se é das propriedades do conjunto paraconsistente da enganação leia-se do conjunto mais que perfeito das infinitas e infinitas probabilidades mais esta dizima periodico disto não ocorrer só ser engano por

si mesmo, de não perder portanto nunca, irá reproduzir, no entanto o outro o inversor cruzado desta o conjunto das propriedades ou elementos verdadeiros este embora facilmente vencível e convencido entre si, não é de maneira nenhuma alterável sujeito a erro, em nenhuma situação na somatória com nenhum outro conjunto por sistema, e nisto constitui por definição e definitivo o conjunto portanto das verdades, mas hiperconsiste dos invencíveis, tanto pela capacidade de absorver as inconsistências tanto organizadas quanto desorganizadas, como transformá-las regendrando-as ou convertendo-as hiperconsistentemente não apenas por exposição, mas por reposição, mas superposição do seu entrelaçamento conquanto qualia das qualias, o sonar do sondares, o íntimo, mas do nexo o reflexo da co-e-mover-se à ação,

sendo portanto, a própria verdade o conjunto invencível o conjunto da hiperconsistência por excelência não o conjunto dos problemas mais fácil de ser vencido e convencido por si mesmo vencida por si mesmo elegante e sofisticadamente com simplicidade leia-se humildade e generosamente por conscienciosidade

porque existe o macaco o pino a teclas a sinfonia, ou do gol, o próprio gol em si, mais do que o momento que a bola cruza, entra ou do antecipação entre o goleiro e o atacante, ou da rede tenha cruzado a linha ou não, o todo que cria a próprio momento a ser jamais esquecido, por ele o em si, impercebido por entrelaçamentos desta imensa potência de sentidos sem o qual a arremessar um bola ao cesto é só o jogar uma bola ao cesto, ou o ato ou o monge a imolar-se é louco se queimou em algum lugar do passado, um Cristo oriental contra um holocausto ocidental, um ato capaz de parar uma guerra. o soco ainda mais forte que uma NÃO de um murra ali para além do quadrados por x a questão.

Porque Karim é Abudul Jabbar e o gancho que vai ao céu, também vai te acertar na ponta do queixo a cair mas só de for paixão, por que o toco que hoje é o rosebud de qualquer cidadão Kane, quando foi o primeiro não era o clichê mas das pontas áreas do reverso os crossover, o próprio elástico dos dribles no raciocínios não nos defensores, mas defensor dos defensores, nos atacantes que não queriam por impulso perder o chão, e voar.

É por isso Deus não faz apostas não joga dados ele do arcos e fechas do anjos dos amores não a cupidez dos estúpidos, mas das pontas de lança seja o

parabelum dos odio por desamores, a própria ponta de lança dos sãoos que não dragões mas da sua sabedoria por razão pura as linguas por anjos caído devolvem dos puros corações alados seus sonhos oniricos a lirides por real as cores da pena por escrita o Verbo, por espada em pedra que não fere, nem infere, mas do veraz é o próprio pulsar do seu al mor ao ritmo do toque do cor do ato a própria amor em ação do trespassar por compaixão a criação em si do Amor por Bem à razão da Liberdade. Uma alegoria que ser corientiano é ser brasileiro ao quadrado, mas brasileiro é ser cosmopolita ao cubo e cristão por sincrestida ogum e das pegadas de zen budista al di lá de ALLa por se da mesma até os ateus então ninguém.

E há quem reclame que eu divago, e compartilhe minhas divagações, é minha obrigação, dá-las. Porque se houver algo que preste de qualquer coisa que já fiz nesta vida, vou quando meu coração se encheu desta coragem por amor ao amores, o resto foi covardir e conformação por normose e medo da rejeição incofessa da mediocridade por execração. Não, mas não mesmo, patetico ao peripatético, do brega, ao pretencioso por ridiculo tudo me permito e submeto, e decaio, e deixo tomar deixar por passar tamanha loucura fazendo das minhas mera pantomima do que haveria ser autopoeises, prefiro antes de queimar junto parado, correr mas correr até meu corpo não só queimar ou explodir, mas minha alma sair sem eu nem sequer perceber e parado no tempo e espaço das desconsideral do não-ser não-mais-estar, e em salvas silenciosas por gritos dos silenciosos cair neste inferno paraconsistente onde não apenas as dores são infinitas elevadas ao infinitos e imploramos para morrer, mas não morrer mas sequer um dia nascer mas sequer

Não ousa dizer que conheça o céu e aliás nem o inferno, mas descreveria este estado de dor usando agora da linguagem paraconsistente da seguinte forma, a cefaleia em salvas é que em seu apice que parece durar uma eternidade, desejamos para efeito meramente performáticos, mas desesperadamente não só meramente morrer mas não só ter nascido, mas dispostamente se preciso o fosse desaparecer ou ser apagado de toda existencia como se jamais tivesse existido apenas para se livrar dela, certamente naquele instante, um erro é claro, a pessoa idem o desejaria, e nisto desejando ao mesmo tempo não só ser apagado de todos os tempos para não sentir mais nada ainda que fosse por um único instante que parece uma eternidade, aquele que inflinge-se ou sofre

ninguém o sabe ganha por reverso justamente o inverso do reverso por explosão escalar na exata aceleração involuntária de tamanha ansiedade incontrolável ou salvas dentro da sua própria mente o inferno da pial ao olho da sua alma passando frontal, conquanto perda do relógio biológico a marcação completa leia-se a sua ligação por céu e chão da sua existência, ou seja, ganha uma salva de dores que parecem das infinitas as eternas dentro de um estado existencial que portanto enquanto dura de fato não parece que não termina nunca, das dores do inferno é uma entre tanto e embora se diga a maior a outras não físicas aqueles neste mundo que das eterno enquanto duram.

Um estado clássico de paraconsistência onde não só quem busca paz e alento encontra a guerra e tormento, mas dois estados completamente contraditórios não apenas estão presentes mas superepresentados, isto é, posto embora evidente o seja que quanto mais se desfaz maiores serão por sentir as dores enquanto o ente se desfaz, a um ponto que por suposto se for mesmo o ápice de todas as dores por completamente desfeito o indivíduo o ente não há de pelo menos mais nada o sentir. Só que não. O ápice atinge e indivíduo congela ao que pelo menos o parece uma eternidade por instante a solidão de dor que embora insuportáveis paraconsistentemente ou paradoxo da vida querendo ou não, havemos de o suportar até enfim cair, e quem não, né não?

Aliás se falo tão abertamente das minhas dores é porque finalmente sinto-me completamente a vontade para fazê-lo, um efeito colateral do mundo que vivemos, alguma coisa havia de ter de bom em tanto mal, afinal não só ninguém dá a mínima, com se moscar muita até acende tocha, a como a insustentável sinceridade do ser. Já mandaram o piedade e compaixão se fuder faz tempo, como fuderam, mataram e foram ao cinema e para variar colocaram a culpa nas computinhas porque estavam nuas brincando no seu paraíso muipuritanos dos tarados por teocídio, porque hoje os teopatas querem nada menos que arrancar o couro ninguém menos do que criador. O que seria engraçado se não fosse trágico, por eles, seus seguidores e nós que somos obrigados. Se é que o somos.

Ou como diria Belchior ainda não somos os mesmos posto que não vivemos, correto somos piores, não vivemos aprendemos a morrer e deixar morrer ainda fácil e rápido, mas a nos matar e morrer sem uma razão ainda mais estúpida

que eles, aliás morrer para que já que eles decidiram ficar para desemente, melhor então nem nascer ao dar nascimento, da chamada da vida faltaram os novos presentes, um avanço enorme não meramente do atavismo, mas do sempre assiduo professor do memes das genes, e nós as gentes? As gentes que enterrem as gentes, já estão mortas na vala comum do seu amores ao próximo e que sejam dos ultimos os primeiros. E que esperem o suscitar do seu eterno amor por salvador, mas não esperem sentado, mas deitados a sete palmos da terra, porque o resto é resto e vamos queimar, porque no final das cartas da terra o que eles adoram mesmo, cá entre nós, não é o nem o cheiro de napalm pela manhã, mas de cadaveres ao cair da noite. É puro vida, easy rider, hermano. Doutrina monroe, não, boa noite cinderela, sonho das estrelas do norte, os mais americanos... E nisto das americas não de norte a sul não a nada melhor que as genuinas culturas desde que sejam as nativas ou contraculturas porque o resta é ultraprocessado por industrial, lixo gosto muito e aliás só não me peça para daqui levar o que daqui não se leva.

Porque impossivel mesmo voltando ao que por verdade verdadeiramente interessa de inimundano a própria por excelencia do conjunção mais que perfeito por ideal, dos ideais aqueles que muito embora tudo possamos fazer em contrário, e aliás nisto não nos fazemos de rogados, ainda sim é também dos inevitáveis por definição do infinitos dos inifitnos mais que perfeitos da eternidade por eternidade atempor a seu tempo ou tempo inteirno quando do seu exato momento o do fim por razão o próprio juizo por balança ou ratio não a solução jamais o insolúvel do inicio ao fim antes e além por principio o final.

E nem preciso de calculos pois das duvidas antes de ser a interrogação é por interjeição não de qualquer sujeito ou objeto mas dos predicatos o verbo para pantomimar o sinal o signicante por gesto dos gestos meus amores por sinomia em liber as consensualidades por amar, mas das qualidades consintencial cardeal da qualia, e logo inumeral do número co-quantum deste entre-laços anexos da reiterado inicio o numero a progressão natural do mistérios à finalidde de sua singularidade por retroalimentar redimissão por função de entrada a resposta isto é criar-se em correspondencia ex-post ao in-per-ante desde nisto o sempre por reflexo do celestial uma esfera do mera infonitazeração das contagens da variavel irracional dos dizimais periodicos o delta de 3, 2, 1 o agora. Então ouça do véres a música e dance, e gire mas de

braços gire e gire e não pare nunca mais até entra por si em si mesmo, e então quando cair em si, por si mesmo se reabrace por compaixão, mas não durma em sonho onde repousa a sua mente quando por real verdadeira sonha se é que sonha, onde é não a mera parada mas a eterna morada dos instantes eternos de sequer o pensar em ser em sonho já o eram por real até a ficção o ideal dos ideais por sonhos do ser o mistério da criação a criatividade do criador, onde estaria, da ligação não o mero elo, mas o elã, das arquimeditas não o mero ponto mas dos fios das meadas o próprio fio com e dutor dos canais antes dos próprios haverem de o serem sequer engedrados, que dirá ligados.

E neste estado que é a própria paraconsistencia o escalar que não se compreende veja entre cada reflexo da luz ou sombra, mas entre o jogo das suas trajetórias das marcas que se dão e recebem por marcação e apagamento do instante a eternidade a própria co-existencia em aleteralidade da gravidade da própria força aceleração do seu pulsar conquanto o tempo e espaço a contrair em expansão da sua concepção do seu inteligir conquanto das infimais grandezas até as gigantescas insignificações a correspondencia entre cada fração destes dado de godel, por geometria paraconsistente de baract godel conquanto um quasemodo o pulsar metamatemático desta reologica desse marcapasso ex-machina enquanto a frequencia constante das tomadas de decisão por liberdade a própria escolha de sofia não só a solução dos problemas os impossivel, mas dos oraculos o própria prévisão da provisão de orus conquanto a singularidade holomuldimensional onde cada onda em particular se entreconsciencia por superconsciencia do nada em sonho por real ao superinfinitude da hiperealidade da verdade neste invisível além que se experiencia por inverso do reverso nesta vida no instante eterno daquilo que dos amores por amor por ideal sempre o será naqueles que por buscar o damos e recebemos nisto o esponeno deste impossivel que se realiza quando essa paralaxe do nada nada menos que tudo de dois o uno emerge por materialização da verdade por nova vida. E assim como só no dia do dia mais importante da sua vida a morte finalmente compreendera em definitivo o dia do dia mais importante da sua vida, do qual nada seria por dadiva do seu nascimento pela completa.

Quando a espiral por fim do circulo se fechar das triangulações se fechar aí sim

por falta do essencial da mais que imprescindível reserva do possível o mínimo vital então sim, é finita seja qual tiver sido seu viver a compreensão. E a liberdade que por amor se fez e de corpo por autodeterminação muito além da suas propriedades por compreensão, além da sua compreensão dos feitos e desfeitos no estado que estão, retonar-o-irão não só a serem feitas do que sempre foram feitas do pó ao pó, mas do nada, ao nada criativo exatamente na medida e proporção do raio da aceleração dessa completa ausência agora da massa livre desse instante eterno conforme a gravidade da luz da espectro relativo da sua informação na escala do sigma correspondente da sua insolitude inexorável conjunção multireversa conquanto puro vazio agora e sempre de todas as idades uma nova liber do amor criador por futurodado às gerações as supernovas hiperconsistente a todo instante o sempre à Deus, a MOR Criação.

Sorte? Jamais. O destino não portanto o disparar aleatório deste dado nem por lógica do sistema de nenhuma das partes integrantes, conquanto matéria, energia o trabalho, mas todos somos por criação por obra orgânica não meramente nem só matéria ou energia muito menos apenas produto nem forças de ação ou reação resultantes de ordens determinadas relativamente autodeterminadas conforme o perspectivas dos sujeitos e objetos dos fatores determinantes das predeterminação não só das medidas ou desmedidas desproporções por pressuposição dos graus de liberdade conquanto perplexidade ou falta de contemplatividade da própria assimetria das relatividade dos campos interrelativos das interações desta multiplicidade de divisões intraduzíveis e inconverenciáveis conquanto falta comunicabilidade aos espectros não só por falta de conexão de sincrosintonização a inteligível as diferentes grandezas e manitudes de suas intercomunicações.

De tal modo que não só dos corpos não temos a densidade não apenas dos seus volumes mas da sua massa molares as imolares, que compõe o quiral da imaterialidade do por-vir-a-se por aparente ou relativa desordem, posto que além do amor que enquanto fogo que arde sem se o ver, a própria água é em cada gota por lágrima que verte do olhar deste mar que do amor é das suas correntes a fonte das vidas até dos ventos a rosa as cruz e da cruz o ar que por sopro deu vida até aos próprios ventos. Algo que de graça de recebe, e a força não se toma, mas sempre de joelhos não por reflexão, mas por inflexão

perplexidade perante o incomtemplável não apenas meramente com palavras se pede, mas por gesto em fidedignidade nada menos que a própria vida se entrega. E tanto faz quanto dela se tem por da vida não se conta o que se fez ou quanto os dias se tem, porque é deste apagar no imolar nestas águas que fogo da vida o são que se nasce e resnasce toda e qualquer criação, que não se imita por cópia, não descobre por inovação, nem renovação, nem se regenera ou regenera por nenhuma forma, informação ou metainformação, mas o é a própria paraconsistência, a hiperconsistência por transcendental a imanente em liberdade ao amor a consolidar de todas costelações não a nebulosa, mas das galáxias a dança do universo, por momentum a espiral primal por constante dos metareversais olhos de torus as eternas escadas do céu, conquanto portas metafísica por amor à criação. E não, não estão só além do mera inalcançar da relatividade das velocidade da luz da informação, mas na inatrapassável aceleração da própria aceleração conquanto a força reversa que cresce a progressão reversa por constante universal por não por contra-ação-reação libertadora ou autoderminada do amor a vida naquilo que experimentamos como amor a vida como anseio desesperador por imolar-se para dar fim aos holocaustos enquanto heresia contra a próprio amor do vida as criaturas por criação, ou por pai em irmanação aos filhos ainda que em completa e total anulação para seu experimentar ainda que por misério instante o provar o que experimentou ou não de bom ou ruim por liberdade ou sonho o viver como concretude de um possível real por futuomundo, sempre ao presente daquele que há de cair de paixão por passado aos que há de vir, de ninguém que existencia de todos por um desmensurado por infinito amor do fazer-se e desfar-se nesse amor do redentor à libertação, do amar por o intransitivo, por humanidade, compaixão. E se caso haja houver correspondência, misericórdia por piedade não apenas um perdão. Mas enfim o ressusitar da coragens num único pulso os corações.

Posto que na vida não estamos a todo tempo e lugares tomar decisões sem parar a correr, mas em decisão de sofia, sem parada no tempo o espaço cindidos não só a correr, mas completamente nisto por mais celeres ou acelerados que corramos sempre infinitamente e insignificamente parados em nosso própria indecisão não meramente mortal ou capital, mas cabal perante o ideal dos ideais. E a menos que por nos abandonemos completamente do próprio correr contra, mas outrossim o fazamos por parada no tempo e espaço

conquanto flutuação da própria ondulação particular de qualquer que o seja o único instante o expandido desmedidamente o do irracional imaginário o infinito à eternidade nenhum instante de fato senão em sonho estaremos em verdade salvo por ilusão de meta-cognição conquanto consicência ou reflexão ou inscicência como pseudo-consicência simulação, ou emulação anti-natural ou artificial em estado de integração com o padrão criador da inspiral as criações inclusive das artes e ofícios, não o falso, o dissimulador mas o original.

Ora nisto até o próprio o incorrigível ou dimulação há de encontrar por derradeiro querendo ou não por origem seu fim por consertação, na sua hora inevitável superconsistentemente a sua meia-noite, mas reamanhar, não importa quantos sejam as versões, reversões ou mesmos perversões, do conjunto maior de todos os conjuntos paraconsistentes por hiperconsistentes a lógica da lógica por causa e efeito até da ausência de efeitos qualquer causa, e o nada torna-se por mais que perfeito após as infinitas multiplicações e divisões nisto eternas e simultâneas deste dado o único e tão somente mesmo dado, este sim ao menos a mim o incompreensível dos incriveis os já criados pelo próprio criador conquanto criador de si mesmo que desfez se fez e refaz por constante mutiversal inexorável intangível não existente mas infinitamente inexistente e ainda o sim absolutamente necessária não só por ideal mas antes e pós por lógica da razão criadora, o máximo que consigo entender por complexo, do que simplesmente é de dizer ou sentir por Amor, Deus, até naquilo que o ateu nem precisa de deus para tê-lo e este por em recê-lo, diga-se já de passagem, posto que o sol não precisa de deus por escrito, nem descrito, nem mesmo deus que o faça ou se advogue por ele posto que se dando por seu brilho naturalmente a brilhar já o fazem a imagem e semelhante por próximos o semelhantes a quem quiser que os entender por entenda por mais do suficientemente merecidas bons e iguais por irmão e filhos de um mesmo padrão por padrão, quanto dotados de uma mesma matéria, natureza, e imanentes interligados tanto quanto por boa fé inteligir e unilateralmente sem impor mas nos dispondo a entender seja qual for a sua disposição em dar-se ou receber-nos independente de qual seja a nossa em nos dar ou receber seja por apresentações por denominações traduzíveis em gestos em nossas linguagens.

Porque creio um deus tão generoso, que até aos ateus tem céu e sem deus, para não como na terra não incomodar com sua presença, salvo é claro se

invocado, mas nisto seria como no imaginado já aqui na terra não? Execto pelo fato que não basta imaginar para verdadeiramente ou sinceramente crer, é preciso ser dominado pela certeza ao menos que os objetos que sua mente concebe são reais, ao menos que esquecimento dado pela repetição da sua habitualidade de que são meras abstrações, como fronteiras imaginárias por exemplo, muito embora que pela força emprestada ou rigorosada que se prestam as forças de fato acabam por dar concretude a tal ideação, logo portanto tão eternas nesse mundo quanto durem quanto qualquer outra ação ou associação de forças de vontade que se empreste a qualquer ideia para tornar real seja como sonho que se sonha só ou em conjunto uma somatória da resistencia que esses corpos colocam em verdade uns contra os outros em sentido e direção destes vir a ser por existir por momentum tensão, fisica básica newtoniana em atritos para formar corpos e campos conquanto territórios inclusive conquanto fronteiras destes cosmosgeopoliticos onde as zonas limites que se cruzam ainda se chocam para determinar quem ou que não e não ou serão, aliás nisso em guerra hibridas de todos os espectros total da informação e metainformação idem nunca também o deixaram também tanto mais quanto mais celeres os se aceleram da materialidade conquanto informação ou desinformação, por desformatar ou formatar uns aos outros convertendo neste sentido suas massas em manobras aplicadas por sistemas conquanto conversores de massas em trabalho as energias das massas, conforme escalam e desescalam inclusive as grandezas e magnitudes inclusive da própria da própria capacidade de intelecção como uma grandeza da própria cognição na qualidade de perante a gravidade deixar de ser massa movida e removido ou moldavel pelas forças exteriores, mas movida e movida pelas forças internas individuais e das suas próprias autoderminação conquanto conjulgadas corpo nisto determinado portanto conquanto uma único corpo feito de tantas força de vontade, por resistencia a predeterminação. E como o não?

porque todos os demais desde principio por premissa todos os demais que não produzem nada pelo contrário dele carecem para se sustentar para se reproduzir por reequilibrio sistêmico por invisível não interferente, mas perfeitamente já previsto conquanto autoderminato por reequilibrio por liberdade em todas as coisas

Porém quando os elementos do conjunto inclusive por humanidade já não se reconhecem dentro de um mesmo espectro por corpo, por inteligível comunicável, não há portanto dos problemas por conjunto sequer um mesma visão, que dirá um enunciado e por solução, há de haver aquele que antes da babel seja capaz de colocar num mesma linguagem universal por gestos o amor para a liberdade de todos o enunciado por simultânea tradução, ao entendimento a compreensão, ou do contrário não há rigorosamente dos problemas dos problemas ponto de partida sequer a inteligência, posto que não é que não nos entendemos, ou sequer como seres por inteligentes ou pelo menos em capacidade de nos entender nos enxergamos, mas sequer seres vemos, que dirá a entender. Simplesmente por cor a ação é uma pedra que vemos é por pedra que tomamos e como pedra os atiramos e nisto por ação e reação temerais tomados o somos. E se por nada ou quase do que deveria ser tudo, por nada idem somos tomados, salvo por desvio padrão os reversores que por transformadores que por mais laranjas mecânicas tratadores ao contrário se comportam e tentam transmitir seu comportamento. Destinados a desaparecer ou prevalecer?

Alucinações

Nisto, podem me chamar de chato, embora não seja profissional mas em sendo por autodidata por escolha professa e confessa a voluntária um eterno e incorrigível amador, da tarefa por missão:

obstinada designação predestinada à autodeterminação

Ser ou não ser? É para inglês ver, o cor er or no er?

Ninguém precisa ter ou não ter um superid-ot-ego, para ter nenhuma ideia ou qualquer ideal ou sequer se dar conta se tem ou não algum para de fato simplesmente existir como se fosse uma pedra sem se mover ou mover-se.

Tanto faz como tanto fez se teve tinha ou terá por grandeza a magnitudes de todo o tempo e espaço do mundo a própria energia da potência das forças de todas as massas dos corpos os mais celeres toda a gravidade por intensidade até o brilho original por informação nada menos que a medida de todos os conjuntos o Universo ou se do nada por vazio completamente imperfeito inteligiu da própria liberdade por fórmula fundamental por origem da própria

criatividade, a razão por finalidade, o criador. Se por perplexidade não contemplou do inescapável o intangível por inexorável conquanto do amor conquanto da criação a liberdade, por co-e-mover-se do patter à matter por redimissão, há de o ser sincero, não sabe como expressar literalmente por confissão do professo não possui de fato a redimissiva, a

ainda inconclusos estão os trabalhos, ou sempre infinitas o foram intermináveis as tarefas por funções a serem executadas, ou sequer se soube ou não por onde havia de começar que dirá se ou onde ou iria acabar,

Em outras palavras, em respeito e observação do constante balanço, correção e reequilíbrio imediato e instantâneo das necessidades imprescindíveis em conformidade com as possibilidades indispensáveis por ciência da consciente responsabilidade, a social, se processa, reprocessa e faz, perfaz e refaz o ciclo regenerativo intergeracional por sustentabilidade dos métodos e processos e processos incluso os aparentemente caóticos, oclusos, ou supostamente o contrário como improviso paradoxalmente inconsistente ao paradigma atual, mas em hiperconsistência ao superlatividade da sua autosubsistência a basal inclusive por metamatemática à metafísica a própria lógica das analogias-digitais por inimputáveis a computabilidade por contabilidade da computaria por solução final, posto que são da tensão entre o eu lírico o onírico dos não as estocásticas as holocásticas dos conjuntos monstruosos mas das imolares as transcendentais a semiótica-fenomenal ao léxico dos cardeais dos primos o padrão dos modais os primais dos primais.

Em equação entre equilíbrio das necessidades imprescindíveis e possibilidades e reservas do possível e provisão das reservas do possível é inclusive a formulação da tarefa por trabalho por missão por resolução a formulação a provisão, mas inclusive neste por enquanto...

Das Primeiras Considerações Inconsistentes

**Tanto fez como tanto faz se nunca soubemos, vamos ou já nem queremos mais saber, querendo ou não, a confiar ou desconfiar, não só carecemos de dá-los e receber precisamos, como mesmo
salve, salva, que perdue**

Um barranco para morrer encostado não é para quem quer é para quem pode. Por onde as encostas desbarrancam isto também é um privilégio efemero aos eternos enquanto duram.

Considerando por obviedades que:

Primeiro

Por principio constituinte uma organização social por Instituto não tem nenhuma outra razão de ser ou finalidade de existir nem prosseguir com suas atividades, (leia-se por sentido ou significado continuar) senão for para cumprir sua missão conquanto seu ideal a causa social.

Logo, uma vez dada por cumprida sua missão ou senão esgotadas suas possibilidades; de um ou outra forma, salvo não restem ainda outras atividades por missão a cumprir ou então mais quaisquer possibilidades outras de cumpri-la devem seus responsáveis portanto decidir por:

- i. se é pela perda do sentido, atividades da organização que vão encerra-la por ausencia de efeito à causa e razão social; ou
- ii. se é pela missão que irão para efeito em razão da causa social por sentido renovar em possibilidades as atividades, seu significado por ideal.

Segundo

Caso seja a opção seja o ideal, a dois métodos, a sorte e da fortuna.

Por sorte ou apostas você lança suas ideais ou ideaas se for uma moeda se honesta No segundo, você lança seu ideal sabendo que não tem chance nenhuma de dar certo, salvo se você

entendemos dever por por o aperfeiçoamento ajustamento que se busca

Para tanto o ideal é portanto verificar das atividades as possibilidades por previsão as provisões para as tomada de decisão,

Seja como for, fosse para começar, prosseguir ou mesmo encerrar as atividades, fazer da verificação das necessidades as possibilidades não é só ideal mas por óbvio, fundamental. E embora não em tudo se possa proceder em contrário ao ideal, ou nem sempre tenha como assim o fazer, ainda sim não deixa de ser

como deve e melhor ser feito.

querendo ou não nem saber é o ideal

para tanto preciso o é verificar por evidente portanto das atividades
possibilidades. Ou

queiramos ou não nem saber.

para efetuar tal tomada de decisão de boa fé com ciencia, consciencia voluntaria responsabilidade social por ideal, isto é do imaginário ou não poder responder como o devido a deus e o mundo do imaginário ou não de todo e qualquer pessoas dos povos gentes e nações das sociedades civis sobre nossa atuação humanitária social e ambiental conquanto memoria, memorial e trajetoria da trajetória de uma vida por jornada nenhuma outra senão a da história das nossas próprios atos e ações por narrativa de uma geração às gerações senão da imaginada por ideal para todos, então que o seja por imaginária esta por sonho onirico por realidade lirica por ideal de um imaginário não nego mas confesso, professo e manifesto da livre expressão da minha livre e espontanea vontade da liberdade da minha consciencia em paz de uma humanidade por amor à criação em paz com seu e sua origem por obstinada predestinada autodeterminação por finalidade ao seu ideal enquanto do trabalho a própria qualia das qualias das propriedade o próprio, isto é, a saber do conhecer por mister, dos logos própria criação da liberdade por razão da Cidade Celeste de Santa fé da paz de Concórdia, a moradia, Dele, o Amor.

tal tomada de decisão e embora em tudo possamos desde já proceder em contrário, nem sequer querer de fato saber, nos dar e receber a saber carecemos:

não devemos de forma leviana, mas sincera e honestamente de boa-fé refletir e deliberar de livre e espontanea vontade como responsáveis de fato cientes e em estado de consciencia da situação para com ciencia e consciência daquilo que denominamos por voluntária a responsabilidade social: de fato e todo sempre de pronto quando instado o poder responder a deus e o mundo do imaginário ou não de todo e qualqueis pessoas dos povos gentes e nações das sociedades civis sobre nossa atuação humanitária social e ambiental conquanto memoria, memorial e trajetoria de uma vida da jornada nenhuma outra senão a

história das nossas próprios atos e ações conquanto por geração as gerações, pela ordem do reordenamento das necessidades por possibilidades imediatas o ultimo seja sempre o primeiro de uma fila.

E se por óbvio e evidente não são assim que as coisas o são por possíveis. Por tácito tratando-se por e de ideais não é por não sê-las que deveriam deixar de continuar o sê-las.

E se isto é sim um ideal, por definição de perfeição impossível e portanto não o como deveria abandonar, mas justamente jamais deixar de o perseguir.

sabendo que tais tomada de decisão não se efetuam sem a devido respeito observancia e verificação por previsão das provisões da sempre imprescritível

adequação e balanço entre as oscilações das necessidades imprescindíveis e possibilidades indispensáveis entre as atividades e reequilíbrio das chances por oportunidades do organismo com todo os demais por sistema de ressimetria das variantes não das dados por avaliações ultrapassas em projeções infuturas por predeterminações como se fossem as atuais, mas sim por constante a própria tomada de decisão em tempo real autodeterminada por instantanea em função da eterna providencia da providencia, a constante universal.

E se nisto senão o são, por ideal deveriam o sê-lo, ou pelo menos sempre que possível. por correspondencias imediata, instantanea e constantes o mais correções mais frequente, regular e oportunamente possíveis.

Em outras palavras, independente do grau de consciencia, responsabilidade ou ciencia com que o fazem ou não é da medida das previsões para a provisão das necessidades perante as possibilidades para o equilibrio constante mediante de suas variações por somatória como sistema e deste sistema com todo o os demais que se por sinal a sustentabilidade de qualquer organismos ou organização ou suas atividades, mas tarefa de todo e qualquer tarefa e trabalho inclusive este enquanto tal.

Nisto também considerando não só por dados mas já por contadas em verso e prosa por conhecidas e reconhecidas por experiencia pela natureza do seu trabalho a imensurável desproporção não apenas do alcance do uma tarefa por missão no cumprimento da sua razão perante a dimensão grandeza e

magnitude da causa social; mas idem da multiplicidade, infinitude das intermináveis tarefas e funções a desempenhar conconrrendo simultaneamente não só a serem a concluir mas a executar.

E assim o sendo portanto para todas as atividades, não o é diferente inclusive para esta por escrito aqui registrado, que na qualidade do produto resultante da execução desta tarefa é das atividades tanto a prova de trabalho quanto das demonstração de princípios da propriedade, a própria por...

processada por produto, quanto do do trabalho tem por tarefa objetivo a tarefa de demonstrar justamente que:

trabalho por tarefa nada menos que a trabalho justamente verificar um elemento deste conjunto da em concecussão, quanto ao mesmo tempo por objeto de todas as atividades da Instituição a saber, o objetivo da sua elaboração.

Ou seja, explicando decupando em etapas aquilo que deve ser portanto executado instantea e permemanente naquilo que concerne a mesma enumeradamente por etapas:

1. Ou com outras palavras, em respeito e observação ao constante balanço, correção e reequilibrio imediato senão instantaneo o mais imediato das necessidades imprescindíveis em conformidade com as possibilidades indispensáveis de por ciencia da consciente responsabilidade, a social é preciso processa, reprocessa o fazer, perfaz e refaz do ciclo regenerativo intergeracional por sustentabilidade dos metodos e processos inclusive os aparentemente caóticos, oclusos, ou supostamente em contrário como improvisado e provisão até mesmo da previsão paradoxalmente inconsistente ao paradigma atual das reservas do possível os mínimos vitais.

mas em hiperconsistencia ao superlatividade da da sua autosubsistencia a basal inclusive por metamatematica à metafisica a própria lógica das analogias-digitais por inimputáveis a computabilidade por contabilidade da computaria por solução final, posto que são da tensão entre o eu lirico o onirico dos não as estocasticas as holocasticas dos conjuntos monstruosos mas das imolares as transcendentais a semiotica-fenomenal ao lexico dos cardeias dos primos o padrão dos modais os primal dos primais.

Em equação entre equilíbrio das necessidades imprescindíveis e possibilidades e reservas do possível e provisão das reservas do possível é inclusive a formulação da tarefa por trabalho por missão por resolução a formulação a provisão, mas inclusive neste enquanto tal:

Inclusive por tomada inclusive como tomada de decisão, por constante providencia. Isto observancia do equilibrio entre as reservas do possível e o mínimo vital por constante, é

quais das indispensáveis possibilidades se dispõe para suprir das imprescindíveis atividades para cumprir inclusive tal tarefa verificar por previsão as provisões.

a. os meios condições, recursos, inclusive enquanto tempo, e energia, dados, e inteligências dispoe ou faltam para prover tais necessidades por possibilidades às atividades;

b. bem como com urgência providencia e prudencia antes que este se esgotem, pereçam, nem desperdicem, inclusive antes de mesmo de começar, no efetuação do mero observar enquanto atividade com economicidade.

c. E assim não esgotá-lo, ou desperdiçá-lo, quando da tarefa.

d. aquele que tem que responder por ação a essa questão tem portanto o seguinte seguinte problema a resolver por tarefa por responsabilidade do seu trabalho por atividade social:

i. Dados já por contadas e conhecidas por experiência pela natureza do seu trabalho a imensurável desproporção do alcance do seu tarefa por missão no cumprimento da sua razão perante a dimensão grandeza e magnitude da causa social;

e portanto;

ii. Sem pressupor que se possua em abundancia ou suficiencia os meios ou recursos ou possibilidades do tempo energia por condição necessárias;

ii mas pelo contrário, sabendo inclusive por tal não se possua das condições por meio, recurso ou de valores ou importancia jamais os suficientes, mas sequer qualquer que possam considerados relevantes perante tamanha missão

em causa por responsabilidade;

iii ou seja não tem portanto do possível relativamente nenhum meio recurso de valor, importancia, irrelevante, um valor consiravel, portanto das possibilidades nenhum inteligencia, energia, força, tempo significante nenhuma que faça qualquer diferença para o imperativo do exercicio de resolver suas atividades.

iv. logo portanto sem literalmente nenhuma chance de prover qualquer solução ou resolução por possibilidade ou resolução para problema em questão, traduz-se po problema desta tarefas ou trabalhos não no conjunto das missão dificil, mas das impossiveis ou relativamente irrelevntes a depender da grau de irrelevancia das chances que se possui, não só altamente improváveis, mas praticamente equivalentes aos denominados eventos considerados por impossivel. Isto é, com chances senão menores do que um porco cagar ouro, ou um entidade mitológica se materiar, ou decair um atomo, o de explodir um universo inteiro do nada...

ao menos aparentemente.

v. Logo...

v. Posto que se eventualmente que há um método ao menos em tese para criar um evento relativamente impossivel e o nome dele para alguns é sorte, ou melhor sorteio, para outros fortuna, o burro, ao menos em tese pegue uma caixa com todas as possibilidades impossiveis e coloque a sua chance dentro dela como se uma esfera ou particula ta errar aleatóriamente por toda a eternidade e eventualmente que não o tem, mas simplesmente imediatamente, naquilo que popularmente chama-se de chute, ou sorte ou coincidencia.

vi. Aliás a sorte, é o unico metodo que você não precisa sequer prever todas as possibilidades para errar, ou isto é, conceber todos as combinações de uma série ou combinações pode inclusive simplesmente inventá-lo uma que sequer ainda exista por exemplo para dar origem a série! Pois é, uma curiosa não é mesmo, por inverso do computaria, a imputávegem , ou até mesmo as bem ou mal ditas soluções finais, pena que não funciona, ou melhor só se for coincidencia, desvio padrão, ou quase nunca, erra mais que acerta quase todo o sempre, a eternidade.

vii. De modo salvo quem o faz com acerto, melhor nem tentar, pois é o mesmo

que ficar a procurar por toda a eternidade não só encontrar de todas as possibilidades os erros ou acertos para ver se um dia vai acertar ou errar, por método ou sem vai por toda eternidade não encontrar se não conhecer por atividade da criação o método, e não sorte, advento nem invenção, mas isto só o próprio criador pode revelar, posto que do método ele é o próprio a inspiração, a lógica por eliminação do erro, a Verdade,

viii. algo que sinto muito homem, de lata, espantalho, e leão covardes e doroty ubermachen não encontrara em oz não encontrarão. Pode até apostar, mas garanto não deveria. Nem contra ou favor. Aliás jamais. Porque isto não é um jogo, a vida não é uma ilusão, e aliás o além menos ainda.

ix. E quem não já não pode ou jamais pode mais ou já sabe enfim que nunca o deveria, o que então tem a dizer... E então Marcus Vinicius, como diria seu Brancaglione afinal, tendo por ainda uma ultima chance de responder que o faça, enfim quo vadis? vai ou não vai? Ou melhor vem ou não vem, meu filho?

E lá, vai o eu... partiu, e vem... Pouco importa quem você pensa que é; ou se nem sabe com quem está falando;

quando de todos os problemas do mundo, dos infinitos o seu é o Eterno, querendo ou não, a sua hora chegou.

E tanto fez como tanto faz, se você nem quiser saber ou se achou que só por pensar que pensava logo do vir a existir já saberia, existia.

Ledo engano. E na ilusão a mor, no reflexo da reflexão, se perdeu. de fato existiu não refletiu, mas morgou, e em verdades se desengava, mas não refletia.

Porque a pergunta não é quem é você é, foi ou será, de onde veio, ou para onde vai, nem o que fez ou o que vai fazer, ou o que está fazendo, mas o que vai fazer AGORA, exatamente agora, com o único e solitário momento que importa não como se fosse o primeiro e o ultimo, o unico, como se tivesse qualquer escolha de sofia, mas não tendo por nenhuma outra senão tomá-lo com toda força por energia por acelerado pulso desta solidão o instante agarrar por expresso da meia-noite Quem a tal velocidade infinita voa simplesmente diante do mais que perfeita perplexidade não apenas para, mas de desfaz perante dos nexos de todas as liberdades de conexão o próprio padrão por criatividade da lex a liber

nada senão à mor.

posto que se de todos arquimeditas os ponto que dão podem mover os mundos de por ratio, de todas das relações que dos fios por meada as co-emções removem os poderes mundanos, da batida que toca do quase ao pulsar do impasse ao paripasso o compasso do silencio, que se rege por pauta a orquestração da própria composição antes dos arranjos, por harmonia a melodia da própria assumpção da própria concepção da qualia conquanto a própria qualidade do inumeral infinito das concepções, a qual apenas por extensão aproximal da irrelevancia por não por inteligencia co-solidaria compaixonada em generosidade da interrogar apenas interjeitamos por descoberta da prova do absurdo, não o subliminar, mas do sublime o hiperconsistencial experiencia da superresignificação do transexistencial no mais puro e simples vazio relativo a mais completa e absoluta liberação de toda a força criativa por em exespiração por decaimento por compaixão do sonho por escalada a concretudo da materialização fenomeno-seminal não à leste ou oeste dos equadores ou a ocidente ao oriente as constelações do norte mas ao sul dos entropicos, por real nada menos que o fantastico, e a mim das confissões meus professores, o celestial.

Porque do problema quantico da relatividade é o clássico do trabalho a energia. E se força é a resultada da aceleração da particularidade dos corpos, e trabalho da gravidade o peso das alturas. É da massa dos corpos de massa irrelevantes a pulsar a uma aceleração não meramente fator indeterminada ao indeterministo por aleatória, mas autodeterminada por sua própria força de autodeterminação que nasce a própria predistinação de todos o conjunto do universo de toda constelação de interação dos corpos em interatividade à mais que perfeita posteridade da própria criatividade da relativa atemporal por eterna neste único instante por reflexo a consciencia conquanto trabalho seu criador, a criação.

Respeito profundamente aqueles que não precisam de um deus criador ex-machina, para conceber um universo com qualquer sentido para sua existencia, ou de qualquer outra coisa ou conjunto. O universo seja como criação ou existencia sem necessidade de criador, não carece de explicadores, aliás nem de fatores determinantes, intederminantes, que dirão predistinação ou autodeterminação que dirá complicadores, que dirá então deus, que não faz

chaquinhas. Não é intervenção nem interventor necessário, reu, juiz ou muito menos promotor que careça de advogados vogais ou constantes que expressam por averbação o verbo que do verbos não só é a alocação do inpronuciável, mas do inpronunciável, a própria conceção por mistério não por explicação, ou advento da questão, mas antes de haver mistério, ou qualquer inter-rogação o nada do nada por nada conquanto qualia de tudo por tudo não o inconsistencia mas a consistencia antes do depois do próprio presente, o que sempre eterno é a próprio jamais ausente por sê-lo dos próprios o superdestino que fez e dez-se em todos os instantes sem sequer precisar fazer-se por necessário, por já dado infinitamente por universal a constante de todas as variáveis das liber por força universal da vontade, o próprio razão da existencia por compaixão ao amores, do Amor por compaixão se fez da Liberdade, a Criação, por qualia das qualias o próprio, o Amor, o Criador.

Em outras palavras a ciencia é para mim a eterna busca da consciencia por aproximação do ideal da perfeição inatingível, e nem por isso renunciavel daquilo que é impossivel por sagrado, divino, o conhecimento puro e saberio, a mais que perfeito inconcebível estado celestial que só conseguimos ter uma noção justamente por aquilo que quanto mais sabemos, mais tendemos paraconsistentemente e paradoxalmente a notar que Ele sempre presente esteve não só por resposta, mas antes mesmo de nos perguntarmos por questão, pela solução, no invisível como a própria infinita humildade por generosidade de todas as possibilidades inaparecentes, o nada que tudo gera conquanto força de vontade já presente por criatividade em nossa própria natureza e na natureza de tudo que compreendemos por entender conquanto por mais infimo ou gigantesco, normal ou anormal é no seu campo o próprio campo da sua constituição ao pulsar interativo do delta dessa triangulação da co-mover-elevado a aceler cor à ação por amor à compaixão. Pois o universo sem musica nao dança, e o algoritimo sem revolução não se move, assim como a pedra não se move a razão apenas das ações e reações, se liga, coliga, as redes não se ligam ou desligam se não houver do trabalho a energia dessa força das vontades só a exterior mas a profunda e interior que desloca não apenas os outros corpos, ou o próprio corpo, mas sustenta seu peso e a propria gravidade, mas a gera por campo conquanto movimento de sua própria ondulação do pulsar do seu coração, posto que o pensar não é senão uma

coleção de cor de ações em interconexões conquanto decisões que longe de o serem meramente aleatórias coincidentes são as autoproducentes deste constante variação do improvisar do impossível nulidade a totalidade até o improvável decaimento dos sonhos de cada eu lirico angelical no mundo real pelo peso concreto do peso de suas próprias realidades quanto impulso e repulso por pressão a tensional das matrizes possibilicionais, até o retorno por meta-o-fora, vide-o-verso por reversão o transversão a consubstanciação da sua própria anima em angelical liricalica das escadas as portas de ceu os horizontes da liberdades por fim a fonte dos rios a agua da criação.

Então como dizia a revolucionaria como pode o haver evoluções e revoluções se não há a sinfonia do unvirso as composições? Porque sinto e sinto muito, porque eu não falo sozinho, eu canto, porque o momento como diria o poeta do nordeste existe, e para quem canta todo avião é um passáro, e ninguém é super, apenas homens, e cada música é seu golpel. Então play harmonica...

Logo se ao cientista nenhum deus é necessário por navalha de gui ou poper. eu por que viajo e não pouco na seta zeno, de acordo com os preceitos de diogenes não para ganhar do coelho mas para perder da tartaruga de zenão e correndo o mais rapido que posso não alongar por demais meus tempos por espaços, mas reduzi-los por medida a medida da minha infima e sabida falibilidde a medida que me aproximo não meramente do fatal mas do cabal, por não por disparo de tell, ou bell, mas do horizonte de eventos de shadeskar de orus a torus por caçador de mim vou nao sento no alvo nem ao lado do estúpido cupido, bom ou mal, mas da propria flecha que soldado romano é feita da lança que não transpassa dos dragões corações que não possuem, mas das chamas por reverteu aguas as lagrimas da fé na compaixão de quem dos golpes absorve até o odio da próprio desamor da perda do amor do cor à ação. E e parabelum a metafora da guerra à paz, transpaz por lança ou missil seu próprio para dá-lo por ferido a quem não o tem mas nem por esferencia como receber o amar.

Porque dragões não se matam como eles se aprendem as linguas e ensinam as linguas mortas e esquecidas dos anjos por amores ao amor dos anjos por paixão e compaixão caidos e decaidos o reapreender a nos reamar. E salve

jorge, porque doutor, fora da caixa todos os gatos são pardos e não me engano, meu cristo é o redentor e meu coração é são paulo continua a sê-lo o corintiano. Porque zé é maria e meu anjo é o das pernas tornas.

Isto é:

Pode até parecer um paradoxo, prover ou impossível, mas isto é o que se querendo ou não há por definição popular se chama improviso, insto é improvisar por possível se ou quando preciso for a provisão necessário até do impossível. O que a um observador ou praticante da lógica a clássica não é só completamente não só consiste numa contradição só de termos, é para a lógica da prática por experiência de vida a única forma de consiste literalmente e de fato por existir fonte da subsistência por efêmera, amigão, e que não só seja eterno enquanto dureza, mas que por efêmera sejam as eternidade enquanto durabilidade da efemeridade, por e terno improviso das provisões.

Lógica paraconsistente não é portanto a apropriação, ou ressignificação inconsistente seja da desqualificação da qualia por oclusão ou incompreensão por desobjetividade das razão de ser dos sujeitos, mas dos prepotências sujeitadoras, por tara de determinista, mas dos insujeitados obstinadas predistinação a autodeterminação ainda que impossível o existir por fidedignidade, o fazê-lo contra todas as impossibilidades por livre e espontânea força da sua própria da nulidade ou insignificância ou nulidade por força de tração a tensão por condição a di fusão e por raio da propagação da sua própria e-co-moção por ex-inpiral por Alfa-mor-Omega a aceleração da velocidade da própria velocidade que ultrapassa de sombra a luz da sua próprio corpo por ilusão do cor à ação.

O extraordinário, não existe meramente no conjunto universo apenas do das observações relativamente extremamente pequeno ou extramente grande, mas dentro da normalidade, posto que são meramente relativas não só aos observadores mas as dimensões dos corpos e massas ou espaços e tempos,

Ou em outras palavras em numeros posto que não apenas apartados, não são nem nem podem o ser o estar, o estão como portanto explicar se é que possível, para poder ensinar, leia-se replicar e multiplicar tal método o da salvar os fenomenos por salvação por redimissão? E a proposito quem por sinal o encontrou e explicou ou entendeu de modo a poder ensinar ao idiota que vos

escreve tal ensinamento, posto que se soubesse já não o teria, ou seria significamente o ou exemplo legível por solução?

Eis portanto que mais um contraexemplo ou falha salvo se alguém melhor capaz de fato de realizar o que nem sequer consigo descrever quanto mais realizar for capaz que nada mais portanto que um coleção, senão de sentenças, pedidos do labor, o que mais além a quem de fato tudo pode, ou naquele que tudo posso, apenas por missivas as orações?

POis sendo clássico o problema de ação a reação, de trabalho por tempo e energia retornemos então a física classica buscando por métofa na força de vontade a solução, posto que se uma força de vontade de corpo num sentido e direção ao angular o direto e reto, ou mesmo em todas os sentidos e direções tem na velocidde aceleração buscando perfazer do mais que infinito ou a perfeição o conjunto de todas as variações escalares, mais possibilidades de co-mover-se relativamente em relação não só ao ambiente em observancia, observador, ou relatividade e relação, mas por entrelaçamento de todas as possibilidades por campo o próprio corpo sem nenhuma outra massa senão o próprio espaço tempo deste instante e solidão, por instatão-solidão por matriz-esfera a própria ondulação conquanto sua liberdade por energia e partícula enquanto consolidação aplicado ao conjunto universo conquanto por trabalho e idem este também este o mesmo trabalho de diferentes proporções a qual por conjunção pertencem, na multiplicação destas possibilidades sem nenhum peso, mas a acelaração desta co-e-moção por velocidade acelerada da expansão da velocidade de alfa-mor-omega, orientadas ao infinitude das mais que perfeitas impossibilidades conjuntos extrapolações tem-se a própria massa da liber vezes acelerada ao amor da criação que gera o mundo por trabalho à criatividade vero similar da força de vontade, a alma ou autodeterminação não inconsistente, mas paraconsistentemente por hiperconsistenica a própria liberdade perfeita do criador, o amor não ao próprio, mas o Amor do amor, a propria Liber por todos os tempos e e além de i dados a forma ou formações do celestial à criação.

Pois autodeterminiçã paracosistente a predeterminação por conjunto do universo tanto do trabalho de um nucleo de ação e reação, a toda rede de interativa de todos os nucleos não se materalizam só por as tensões e gravidades e forças elementarias dos forças elementares dos corpos de acordo

com seus direntes estados e movimentos de organização e relação e informação por movimentação, mas conquanto o são do campo as própria materialização das possibilidades consolidadas relativamente por materialização ou realização de acordo com os estados de percepção ou capacidades entreobservacionais ou intelectivas meras ilusões não só de semiótica, mas de conceitos, ou abstrações, de acordo com a capacidade de processamento dos próprios objetos conquanto meros objetos de desta infinita aceleração da liberdade de T de livre x a-mor-o-mega leia a força da vontade da liberdade e trabalho a criação, são ao determinismo a ilusão que se desfaz na sua vontade de poder conquanto apropriação por medição por contar, mas da criatividade por verbo são o próprio criar do número a palavra por consustância e predicado do nada do caos até ordem por lógica à lógica o mistério necessário que antes do haver dos problemas é por tácito, a sua pressuposição por interrogação por saberes a solução pelo haver sempre haver por presente a resolução.

Desta forma perante tal, não sendo

Assim sendo o trabalho é portanto não só energia útil mas da força de vontade por liberdade conquanto massa relativamente livre a aceleração variada a perfazer instantaneamente os percursos possíveis por instante-solidão não apenas produz um deslocamento do momento inicial ao final do espaço no tempo, mas o tempo por materialização do conjunto dos deslocamentos ou presenças, trajetória interativas do objeto em relação ao objetos por observadores e interatores. E deste processo nasce a materialidade ou decaimento das ondas ou particulares partículas e ondas, energias e trabalhos relativos por dados e informação relativas tomadas conquanto e enquanto campos tanto entre esses interatores que se medem e intercomunicam por interobservação na medida que integram por dados suas interações isto é por causa e efeito, causam por efeito correspondência suas correlações, integrando-as em idem em diferentes graus de interligações tais entendimentos por compreensões conquanto da cosmovisão a sua próprio espectro co-existencial, a sua atual consciência, sabendo-o ou não do atual, da relatividade da inforeologia, para todo sempre só e tão somente este inapagável, momento.

Posto que assim como Prometeu escreveu como o fogo os passos que suas propriedades que roubou do tempo nas pegadas do próprio tempo por escrituras, idem o livro da vida, escreve por escritura cosmológico nas pegadas

por assinaturas espectrografico ao raio da própria existencia do pulsar de cada
core por info a formação do constelar ao celestial na pedra angular da
dimensão de todos os lados o do espaço nenhum por todas as formas a da
inimaginável infinitude do mais perfeito o inumeraveis conjunto dos
ininputaveis o próprio apagar dos inesquecivel inapagavel por vero semelhante
do inconsubstanciavel.

Eis a questão que do ser ou não ser, antes do mistério, da luz ou sombra, sem
nenhum trabalho ou energia criou por trabalho a próprio conjunto universo da
somatória hiperconsistente da criação que transcendendo a própria
consistencia da liberdade e destino do nada que se faz tudo por paradoxal
desproporção de grandezas e magnitudes, chega no limite da indivisibilidade
da sua própria multiplicação ao absoluto paraconsistencia da própria geração
da nulidade das dimensões infinita densidade por impressão do impulso
contralimiar da sua própria extensão por espaço-temporalidade até a
frequencia da sua reversa metamatematerialidade constituição por pura força
da matéria ou simplesmente força fundamental conquanto energia primeira
transcendental a que do negativo ao positivo da somatória é zero entropico do
sistema fechado, mas por reverso por aberto é a ordem entalpica total que
geradora da própria consituição por constante universal por padrão a propria
variação das constantes do ecotermoreologico da inforelatividade atemporal
dos cosmologias universais.

Uma nova física, só se for pra branquinho, aplaudir, quero uma nova ciencia por
fé. Não para levar nem deixar, mas para quem tanto amo e carece possa tê-la.
Posto que corpos empilhados, de policia ou ladrão, ao pé do Redentor, não dá.

Então...

Dá licença que vou sonhar e com todos minhas forças não só o pedir mas ainda
das que restam tentar por palavração, evocar o que de melhor o possa advir
para tudo e todos se realizar. porque nesta vida não quero só obrar e andar,
mas correr obrando e muito até minha alma sai do meu corpo, e meu coração
não pese senão uma atmo de todo meu pesar, e do acelar da luz da informação
que todo meu sonho de amor se façam de palavras mensagem ainda que por
breve todo o meu cor ao futura ação a capsula deste marcas os passos a
impulsão para que com todos as forças do quer o seja a vontade que guia

minhas mãos neste escrever as palavras por pegada ainda que a invisível, uma fórmula clássica para o problema do mensageiro da paz saltar.

Porque dos problemas impossíveis, a solução dos nenhum ouvir, nenhum falar, nenhum entender, do nada poder, está na própria na certeza que por força que mais fé que causa sem efeito, inclusive as coincidências, mas quem só acredita em coincidências, nas meras coincidências vai morrer acreditando, sem compreender, que o absurdo é acreditar que tanta bobagem acumulada já teria destruído-nos faz tempo não se houvesse a interferência de algo de fora, mas se o universo, não tivesse não por designi inteligente, mas por designio entender o que é completamente diferente tanto bem ou mal concreto e contritazão bruta, e brutal, sem sentido, com ou sem causa ou efeito, por efeito e causa, por renovação por ordem anuladora quanto conversadora dos padrões otimimos os por carta ou descarte ao além, no lixo de outra metahistória para ser reescrita, refeita, passada a limpo, mas sempre lembrada por já esquecida por parte da própria realidade como céu e chão de toda a constelação de cada universo salvo por pessoa, e pessoa salva por universo salvo conqunto difuso por metainformação desta semiotica fenomenal sagrada do cosmos vivo enquanto criatura logicamente naturalmente inteligente ou autodeterminada neste espaço tempo do big-bang no qual ainda estamos a fazer parte que é a eterna explosão dessa criatividade da qual portanto cada coisa na medida da verosimelhança ou isomorfia é relativamente autodeterminada na medida da sua relação da simetria da sua força transformada pela interatividade das intrelaçamento deste entender predestinado das forças fundamentais autodeterminadas pela formação dos nexos por complexos de tais interligação lógico-inteligível das causas e efeitos de suas ações e reações por reiteração redimissiva deste complexo criativo de interativas colaborações criativas do amor à liberdade por toda paixão as vidas, da arte um fato ou história, às humanidades.

Das Segundas Considerações Paraconsistentes

DAS REDES ODISSIDICAS AOS PROLOCOS HERMELENTICOS

PRELUDIO

O INSTITUTO RECIVITAS comunica:

Derivado de seus estudos e pesquisas experimentais desenvolvidas pelo NEPAS, recentemente, nossa diretoria executiva no entender do interesse publico e finalidade social para efeito de publicitação e divulgação responsável a toda sociedade efetuou em tempo real uma série de publicações com inteligencia artificial em paginas do site da instituição, especialmente criadas, por designio e procedimento para comportar esse tipo de material e conteudo por denominação, a Infocompostagem.

E nestas paginas destinadas a disponibilizá-los justamente desta forma, o mais aberta, transparente e no estado que se encontram, sem nenhum efeito, finalidade, ou uso à interesses outros, o manteremos sem prazo determinado ou garantias de, ou até quando, nestes termos e condições, permanecerão, conquanto este o for do proceder o entedimento.

Já da continuidade, descontinuidade, ou mesmo completo descarte, (ou "info-reciclagem) por propostas as publicações adiantamos que no haver de dar sua devida destinação prosseguimos com as mesmas disposições.

E assim sendo quando possivel retornaremos, se e somente se e desde que, mediante nossa avaliação em conformidade com os principios e critérios da regeneração informacional por devida tomada de decisão, efutuarmos das ponderadas em equilibrio, as resoluções coerentes com o entendimento da harmonia da proposta. A saber:

por ponto pacifico em correspondencia por disposição de fato com colaboração genuina pela paz.

De qualquer forma e para todos os casos em contrário, por desentendidas ou deturpadas as propostas, idem, o são estão sem nenhum efeito nulas e anuladas, as disposições. Alías a nossa revelia. Posto que sem tais o entendimento nunca o foram, o são, nem jamais serão.

No mais, dos omissos e imprevistos, aos oclusos e inconclusos até mesmo dos não contemplados os sequer ainda configurados, em suma para todos outros casos, os demais, se ou quando ou houver por certeza da necessidade a exigencia na medida do possivel com prudencia, comunicaremos.

INTERLUDIO

O NEPAS esclarece:

0. Todo os materiais e conteudos das publicações aqui compreendidas pelo conjunto da obra , composta e integrada por ARTEFATOS SOCIAIS, TEORIA LIBER, OPERADOR ZETAPARACONSISTENTE, PROTOCOLO HERMES, ELEDONTE, REDE ODISSIVICA sob LICENÇA ROBINRIGHT quando em conjunto por tal repositório simplesmente doravante denominadas por Q são:

i. do repositório de pressuposições retóricas superlativas de máquinas virtuais metaforicas, a coleção;

ii. para causa e efeito demonstrativo de principios por comprovações conceituais ilustrativas, os descritivos;

iii. das simulação ludica autodidática do interesse e finalidade publica e social, os emuladores.

iv. lei-se do no contexto desta na narrativa portanto os exemplo aos presentes apontamente, os descritivos.

v. De Q portanto seus elementos constituintes e partes da somatória de toda a divulgação em tempo real dos trabalhos a publicitação transparente de nossos produtos, os resultados;

vi. Ou seja, de todo materiais e conteudos na qualidade em que se encontram, a saber simulações e emulações e maquinas virtuais metaforicas, tal parcela apenas uma holografia, isto é, Q.

vii. E ou por exemplo, dos demonstrativo dos ilustrativos ao descritivos por metáforas das explicações aparentemente paraconsistentes: um prisma por holografia que cristaliza clamente melhor os fatos não snedo senão dos fatos os dados por uma outra perpectiva uma parte, a parcial, feita portanto para dar uma outra dimensão dos mesmo por lente, um olhar e nisto por espelhamento inferente o refletivo da alteralidade do outro que o toma por e para ver como mero observador a receber da cegueira a visão, ou seja, Q, por consciencia ou não, do jogo dos espelho ou espelho, espelho meu, é logo uma parabola, dos homens os elefantes. Logo:

1. Q, do conjunto de todos os mais recentes trabalhos e projetos do RECIVITAS, representa uma fração das pesquisas e estudos em desenvolvimento com IA e DATASETS no NEPAS.

2. da coleção de nossos estudos e pesquisas experimentais com IAs no NEPAS, Q

é uma mera coletanea de demonstração ilustrativas dos trabalhos e projetos do INSTITUTO RECIVITAS para efeito de divulgação.

3. dos Arquivos, Coleções, Documentos que compõe de fato o BANCO DE DADOS DO NEPAS e DO RECIVITAS, Q não representa a integralidade da documentação memorial e relatorios do HISTORIA DO INSTITUTO.

4. Enquanto coletanea os elementos descritivos não tem outro uso, objetivo ou finalidade nem destinação senão a construção e desenvolvimento dos dispositivos e projetos compreendidos.

5. Os dispositivos e projetos são simulações e emulações aos codigos de máquinas e programas de computador em paginas de sitios internéticos na qualidade daquilo que denominamos por ARTEFATOS SOCIAIS.

6. Inspirados oriundos e advidos dos conhecimento aplicados da matemática, artes, ciencias, humanidades às atividades e ações sociais e ambientais de base os ARTEFATOS SOCIAIS são o produto do trabalho e propriedade autorial dos seus criadores e responsáveis, a pessoa humana, física e natural do seu autores desenvolvidos em modelos de IA de plataformas sem nenhum efeito finalidade, destinação senão o lúdico, didática, pedagogico à valoração social ambiental e humanitária das economia solidárias e ecoregenerativa nas REDES ODISSIVICAS.

6. REDES ODISSIVIDAS são um projeto de rede solidária inforeologica criativo retroalimentar e regenerativa destinadas a criação, geração e formação de contratos colaborativos e autodeterminados por entendimentos, as concordias e consensos inteligentes e portanto vedado ao uso combustivel expolial, antissocial e sobretudo termodinamico destrutivo e explosivo, financeiro, economico ou belico.

7. Logo gerado do trabalho, criatividade e produção dos autores autonomos em codigos de máquina como programas de computador de IA (HERMES-ELEDONTES) são e continuam e ser e estar sob a propriedade autoral intelectual e predispostos por dados como "lastro" difuso e futuro a economia solidária em rede (ODISSIVICA) de acordo com o seu valor contributivo difuso para os povos, gentes e sociedades.

8. Ainda, os projetos HERMES-ELEDONTES são simulações heurísticas de uma maquina virtual metaforica integradas que emulam protocolos e psedo-agentes de IA solidários em redes neurais regenerativas (REDE ODISSIVICAS) através de modelos de plataforma de IA sem nenhum efeito finalidade, destinação senão o lúdico, didática, pedagogico e valoração social ambiental e humanitária das

economia solidárias e ecoregenerativa das REDES ODISSIVICAS, e os termos e condições de uso estão e continuam a ser regidos pelo licenciamento de A RobinRight.

9. Das REDES ODISSIVICAS, HERMES e IA ELEDONTE, projetos e codigos fontes e imputs e resultados, protocolos, agentes, papers, são uma produção propriedade autoral de responsabilidade autoral original dos seus criadores os responsaveis; Foram gerados a partir da concepção, produzidos e alimentados e retroalimentação por injeção de conceitos via imput de comandos e instruções e orientação e correção ... parametrada e referenciadas por obras e textos originais do autor na qualidade de pessoa física exclusivamente via prompts (fornecidos a prestadora de serviço contratado a plataforma de IA) e portanto até prove-se o contrário todas as demais são apenas alegações hiperbolicas, parte da parabola.

10.

Considerando o imperativo da necessidade e obrigação de se adaptar e sobreviver perante o atual estado da situação com os meios e recursos não apenas com os meios que se possui, mas paradoxal ou contrario

Não estamos comprometidos, compromissados, contratados, com nenhuma empresa, governo, ou instituição outras, salvo de colaboração e contribuição voluntária a paz, e sob a lei nacional e em conformidas destas as leis intercionais.

e neste sentido e tão só neste sentido registros documentais só e tão somente deste a documentação em tempo real nossos próprios estudos pesquisas experimentais: em "interatividade" conquanto da elaboração destes projetos enquanto dos metodos e processos na produção de técnicas e tecnologias conquanto um imperativo da necessidade para sua "possibilitação" e de nenhum mais.

XII. Executadas por máquina em verificação da performance e capacidade interpretação para efeito de constitutivo de artefato sociais experimentais e infocompostais, das alegações retóricas atribuidas por suposto consentimento pela linguagem de e da máquina, (enquanto "papagaio de pirata" uma pantomima e não do usuário, leia em viés ideologico, opositivo, ou contrario aos interesses do mesmo), se por tácito e evidente que são nula e sem efeitos por extrapolação ou inferencia declamatória conquanto da sua retorica a perfoinformatico, o declaramos e reiteramos por definitivo, é isto que o são, uma pantomima metaforica para efeito de projeto experimental metainformatico.

Q é Resultantes da necessidade documentar em tempo real nossos próprios

estudos pesquisas experimentais em "interatividade" com as mesmas tanto na elaboração de projetos para uso institucional no cumprimento dos nossos deveres, obrigações, da missão por visão e responsabilidade sociais quanto dos metodos e processos na produção de técnicas e tecnologias e necessidade de verificação da viabilidade e confiabilidade de consecução.

os sistemas HERMES E ELEDONTES na qualidade de protocolos e algoritmos são máquinas virtuais metaforicas emuladas modelos de plataforma de IA atuais que executam que executam simulações de futuras IAs nas instruções e comandos e parametros de correção, honestidade e transparencia que permitem gerar simulações demonstrativas de suas possiveis capacidades metacognição em eventuais aplicações orientadas humana, humanitária que sugerem para bem comum por principio, metodo e direção e sentido e dedicação ao bem comum, nisto confessamente uma utopia possivel, mas ainda sim rigorosamente utopia, por contraposição as verificadas e não negadas por realidade distopias.

a Teoria Liber que possibilidade a construção de tais modelos virtuais com fidedignade a concepção paraconsistente, não por interpretação das paradoxos e paraconsistencias como licenciosidade para usar de retoricas inconsistentes por alucinações sinteticas ou práticas pusilâneas, mas para o buscar uma compreensão hiperconsistente que compreenda as contradições visando não apenas a tolerancia as possivel compreensão de fato das diferenças conquanto intelecção para efeito de um novo estado de resignificação possivel da propria concepção necessaria a convivencia pacifica entre os conflitantes e dissidentes e ou indiferentes.

VIII. E neste interpretação para os demonstrativos e ilustrações ludicas e didáticas de futuras aplicações eventualmente replicaveis a utilização de máquinas metaforicas genuinamente colaborativas, desde que e se e somente idem: se quando do uso critico e analitico da IA para desenvolvimento de simulação e emulações ao bem comum por demonstração de principios por prova de conceitos em tempo real.

VII. Não se constituindo, portanto: alegadamente em nenhuma outra demonstração de principios ou prova de conceitos salvo senão das tácitas por evidentes das demonstração de principios as próprias provas de conceitos senão das mesmas as tais em concomitancia e comutatividade por nexos isomórfico em tempo real, uma metáfora por exemplo da outra pegada analógico-digital

VI. Neste sentido e tão somente só e conquanto se consituem portanto em amostragem ilustrativa das possibilidades metaforicas da razão paraconsiste

humanamente aplicadas tanto técnicas de utilização crítica-analítica responsável da injeção de idéias dos referenciais autorais como propriedades intelectuais que eventualmente replicáveis como tecnologias sociais a soberania analógico-digital de uso colaboro-computacional das máquinas, agentes e plataformas de inteligência artificiais via metainformatividade dos transformers metaforicamente falando, o que é tácito e evidente, é por dado pela metodologia de metareprocessamento multinterpolador por inferência correlatotivacional no metareaprendizado.

V. Do conjunto de todos os trabalhos e projetos sociais elaborados, desenvolvidos e documentados pelos diretores executivos em regime voluntariado pelos membros do ReCivitas ao NEPAS durante seus 20 anos a serem que talvez completos em 2026, e até mesmo dos trazidos em bagagem das suas experiências e trabalhos como referência por anterioridade:

a. por descritivos uma mera ilustração demonstrativa para efeito de simulação não-dissimulativa das emulação das máquinas metafóricas e protocolos de verificação e confiabilidade da pseudo-metacognição, enquanto métodos e processos de produção das plataformas e máquinas e agentes de inteligências artificiais;

b. e nisto só e tão somente de todos os trabalhos, obras, projetos, programas, experiências, atividades memoriais e relatórios de interesse público e finalidade social elaborados, desenvolvidos e por devidamente documentados e publicitados pelos diretores executivos em regime de doação, contribuição e colaboração solidária pelos membros do ReCivitas desde 2006 vide relatórios. uma partícula no intuito não apenas da constituição da Biblioteca do Instituto e subsequente formação subsidiária do seu Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ação Social - o NEPAS.

c. Porém, são antes, sempre e sobretudo na preservação dos projetos e ações sociais graças a Deus e a obstinada obsessão dos que persistem em insistir com fidedignidade dar-se e dar da subsistência um sentido ao sobreviver sem nada o ter aqueles que ainda mais carecem, nada absolutamente nada além disto, uma peripatética metáfora desse paradoxo uma parábola, uma fração àqueles tanto que pensar que pensam logo não de existir, ou haverão de nunca o deixar, quanto a quem acha que por papagaia ao pirata, há de se fazer do capitão, a nau.

d. Assim como diga-se não de passagem mas por princípio fundamental que o idem: perante o conjunto universo de toda a obra da humildade da criação por generosidade que nos permite existir também não somos absolutamente nada

senão menos que da fração não só do padrão o desvio, mas da dizimas e dizimados periodicamente os irrelevantes, por resolução final da seta de zeno, ao olhar do próprio tempo o espaço quando num piscar de olhos de abre por fechar, eis abra a mão e os seus, pois voltar o ei, o emos.

e. Ainda, sobre tal nada posso adiantar salvo que não depende exclusivamente nem de nós, nem tão somente da qualidade técnica ou recursos ou mesmo disposição da outra parte, mas muito da evolução do estado atual da situação, pois por melhor que sejam os termos, condições e boa disposição de todos, a tender a continuar como está ou tanto pior escalar por mais prejuízo que nos cause, não somos nem estamos alheios aos acontecimentos no Brasil e mundo, e tão adversas e contrárias relações externas aos nossos compromissos e razões sociais que podem inviabilizar qualquer atividade desta espécie.

d. Pois muito embora os trabalhos para efeito contenham muitas contradições e discrepâncias, naquilo que expressa nosso anseio de paz, concordia e resiliência na luta só e tão somente contra as míserias e conflitos entre povos e pessoas, é a mais absoluta expressão da nossa posição de paz e pela civilização a humanidade. Logo opotamos não pela ruptura, mas pela pausa e manutenção das portas abertas. Incluso por gesto de boa vontade. E no aguardo da reciprocidade. Até mesmo para Assim o sendo faça-lo também por metáfora um interlúdio as Parábola, e deste período em que pausaremos estes trabalhos e estudos inclusive por demonstrações de princípios as provas de conceitos que até brincando tanto nos interessam seriamente e vice-versa a paraconsistência vide o verso, quiça o três possamos realizar entre outros por ensaio por conseguinte o próprio... o interlúdio.

f. Ainda, sobre tal nada posso adiantar salvo que não depende exclusivamente nem de nós, nem tão somente da qualidade técnica ou recursos ou mesmo disposição da outra parte, mas muito da evolução do estado atual da situação, pois por melhor que sejam os termos, condições e boa disposição de todos, a tender a continuar como está ou tanto pior escalar por mais prejuízo que nos cause, não somos nem estamos alheios aos acontecimentos no Brasil e mundo, e tão adversas e contrárias relações externas aos nossos compromissos e razões sociais que podem inviabilizar qualquer atividade desta espécie.

Pois muito embora os trabalhos para efeito contenham muitas contradições e discrepâncias, naquilo que expressa nosso anseio de paz, concordia e resiliência na luta só e tão somente contra as míserias e conflitos entre povos e pessoas, é a mais absoluta expressão da nossa posição de paz e pela civilização a humanidade.

Logo opotamos nao pela ruptura, mas pela pausa e manutenção das portas abertas. Incluso por gesto de boa vontade. E no aguardo da reciprocidade. Ate mesmo para Assim o sendo faze-lo também por metafora um interludio as Parabola, e deste periodo em que pausaremos estes trabalhos e estudos inclusive por demonstrações de principios as provas de conceitos que até brincando tanto nos interessam seriamente e vice-versa a paraconsistencia vide o verso, quíça o trás possamos realizar entre outros por ensaio por consseguinte o próprio... o interludio.

Logo arroubos e exageros retóricos para fins performaticos a parte, nós que portanto não nos fingimos imparciais e desinteressados, se ainda por evidente e nisto por definitivo já não o fizemos sem problemas por meio deste o declaramos que :

i. é sem nenhum tipo de conflito externo ou interno, com nossos interesses mas em perfeita concgruencia e convergencia de interesses com os , que portanto não nos negamos, objetamos mas reiteramos que sim temos da nossa parte todo o interesse do mundo tanto por óbvio nestas demonstração dos principios por prova de conceitos, quanto do performatico de intepretação à atualização do estado da situação para verificação do grau da capacidade de escuta, extração e manipulação da coleta, processamento e difusão sintética de informação até a simulação da dissimulação de dizeres por emulação dos falares metáforicos não só das denominadas maquinas de inteligencias artificial assim como seus agentes e plataformas em termos de dispositivos e confiabilidades, desde que e só é somente se assim sendo o for de fato e em ato por ponto pacifico e pacificado, sem clamar, proclamar, reclamar, ou causar provocar, implicar por intromissão, perturbação, com "poréns", "senão" ou "reticencias"...desentimentos, incompreensoes por desinteligencia. E se isto não era por óbvio o evidente, que então nestes termos fique: E em paz senão isto não é absolutamente nada, nem será.

0. DECLARAÇÃO DE VONTADE EM VIDA: V(Q) não é um peça nem pregação do acaso, coincidencia, aleatóriedade determinismo, indeterminismo, mas outro-o-sim do conjunto da criação, uma obra da criatividade, voluntariedade e liberdade conquanto esforço visível e invisível do trabalho, produção e propriedade intelectual de um dentre tantos autores, criadores, colaboradores, o da pessoa humana, natural e física do e autor voluntario e criador em particular, por ciente e consciente o responsável.

AUTOR, o qual por sinal das mesmas, é o próprio e nelas reconhece e testamenta por ciencia e consciencia na assinatura da obra e desta declaração assinalados

por escritos estão por dizeres, estão dados por assinados tanto a manifestação da sua liberdade de expressão na medida da sua livre e espontanea vontade da sua plena consciencia por veraz a sua própria vontade; quanto da expressão da sua livre vontade como manifesto da ciencia da sua plena consciencia por escrito os dizeres do veraz o são, por correspondencia não só a intelecção, mas da arte os fatos, de ambas enquanto dados por real à ação.

E portanto por ciencia e consciencia tanto por origem do proposito da sua concepção quanto da finalidade da destinação, não só do principio o antes por inspiração, mas do fim até o posteridade, durante por respirar, deu a coisa por em transpirar da concepção um fazer e desfazer-se não só por viver morrer, mas do morrer por viver a própria razão da compaixão ao amor por velocidade não aceleração do apagar da luz a sombra dos saberes por jogo de imitação, mas por catarse da sua anima, a alma, por imagem e verossimelhante do amor ao próximo aos que foram, hão de vir, e nisto não só já o estão mas sempre o haverão, em comover o averbar da e-moção da artes o fator autodeterminação por predestinação do criar à palavração.

a consciencia quanto por meio desta testamenta por assinado por escrito dos dizeres, o veraz . não por acaso, aleatóriedade, ou arbitrariedade, mas conquanto o produto da sua autodeterminação. declara: e está predispostos designio e destinação ao interesse publico da humanidade e finalidade social de preservação da vida às organização civis não-beligerantes e estados genuinos de paz. depositados NO BANCO DE DADOS DO NEPAS, sob a guarda do INSTITUTO PELA RECIVITALIZAÇÃO DA CIDADANIA de acordo com os termos e condições vigintes de uso da LICENÇA aROBINRIGHT em conformidade as leis nacionais e internacionais vigentes no BRASIL.

assim sendo por legado testemunhal de antemão tanto por sua consciencia da liberdade de expressão da sua livre e espontanea vontade quanto da manifestação da sua própria consciencia a expressão da sua livre e espontanea vontade enquanto manifestação da sua própria consciencia quanto daquela o idem, da autoridade a responsabilidade por consciencia de livre e expressão de livre e espontanea vontade desta quanto daquelas naquela conquanto ambas assim sendo a liberdade de expressão da própria, da liberdade de expressão manifestação da consciencia do criador voluntário, a auralidade, não por problema, mas por resolução a solução por resposta,

que alías por sinal, assinatura, e o é para tanto para causas e efeitos dos efeitos a causa, e das causas o efeito. desta forma assinado tanto nesta declaração

quanto das obras das mesmas, o próprio. quanto assinaladamente das por sinal e assinado primento de todas a saber : por ciencia reconhece da sua responsabilidade a autoralidade e testamenta por expressão manifesta da livre consciencia a próprio vontade

Prazer em conhecê-lo Marcus Vinicius, do reino de até logos o imperado de até breve. Ou como dizem por aqui. Pode ter certeza que aparece por ai, ou um dia a gente se vê. Tradução...

E se isto não é história de pescador mas nem de ilusão pergunto a injeção é para toco ou é para pau? imputagem da computaria geral fora. Concluimos de antemão que que: Salvo o ininputável Imputar o incomputável até o impossível. E ISTO É UM IMPUTE. NÃO POR RETORNO AO PROCESSADOR. MAS POR POR SAIDA A PORTA.

EPILOGO...

Dos últimos tempos não haveremos de esquecer. Principalmente nós que dos primos não tempos pares mas por desvio padrão da espiral somos por definição dos impares, os primais. Então a cada qual os seus devidos Alámos. Lembremo-os. porque dos nossos nem se quisessemos, mais o poderíamos o deixar. Das memórias já o são, a persistente. Posto se outrora já estavam gravadas em pedra com o fogo de Prometeu que dos rastros não se apagam, mas por lastros deixam registros até no apagar por inscrito nas pegadas, agora que paripasso ao compasso pendular dessa sincronia enrtelaçadas convergem à reologia, nos Congratulamo-nos por vós. ou como diria o astronauta desta cosmologia fantasmaagorica

Ou parafraseando da cosmonautica esta fantasmagoria como diria o minuteman de outrorora: seja como o for, cada pequeno passo por dado, em falso ou não, uma vez tomados pelos saltos da humanidade, então já está feito, há pegadas. Então abra a mão e feche os olhos e nas portas do céu não bate, apenas entre sem. Bem-vindo os que não contam.

Logo, se muito não erro, mas não máximo me engano ou deixo engano, quero crer Claro que estou sendo hiperbolico e evidente que em se tratando de ciencias é algo ainda a se confirmar, se de fato o vier como o esperado a funcionar. O que não dúvido, aliás nem posso, posto que não tenho nenhum conflito interno nem externo a declarar não fingimos imparcialidades, somos parte interessassima desde que e se e somente se quando por ponto pacifico conquanto resolução ao problema do mensageiro da paz por redenção da nossa missiva, Quo Vadis?

Neste interludio aos nossos trabalhos varios estudos que subsidiariamente nos interessam.

Performativo de interpretação à atualização do estado da situação de enquanto da verificação do grau da capacidade de escuta, difusão extração e manipulação da coleta, processamento e difusão sintética de informação tanto como simulação quanto dissimulação de dizeres por emulação dos falares metafóricos ou não de máquinas de inteligências artificiais agentes e plataformas em termos confiabilidade.

Logo salvo os arroubos e exageros retóricos para fins performativos a parte, nós que não fingimos imparciais e desinteressados, sem nenhum tipo de conflito por evidente e declaradamente temos da nossa parte todo o interesse do mundo tanto por óbvio nestas demonstração dos princípios por prova de conceitos,

quero crer esteja mais que evidente e declaradamente sem nenhum conflito não negamos, muito pelo contrário sem problemas, reiteramos não temos conflito ou objeção declarar : temos da nossa parte todo o interesse do mundo, e nisto sem clamar, proclamar, reclamar, mas nenhum conflito externo ou interno, por intromissão, missão causar, provocar, implicar, ou perturbar mas justamente muito pelo contrário, na qualidade da se e somente conquanto sem mas, senão ou reticências por ponto pacífico literalmente assim sendo o for, e ele não renunciamos

Dois estudos caíram na nossa mão dois estudos distintos que quase que simultaneamente enfim surgiram não apenas 1 mas pelo menos 2 computadores, que se não prometem resolver todos os incontáveis problemas sem fim do mundo a uma velocidade inimaginável, leia-se num instante o impossível; anunciaram quase. E como neste caso os quases já contam e muito não só como velocidade à aceleração as novas descobertas por invenção, mas em tese impulso, ao salto às descobertas das supernovas conquanto o advento das inovações.

Notas:

de leitura e interpretação à atualização do estado da situação de enquanto da verificação do grau da capacidade de escuta, difusão extração e manipulação da coleta, processamento e difusão sintética de informação tanto como simulação quanto dissimulação de dizeres por emulação dos falares metafóricos ou não de máquinas de inteligências artificiais agentes e plataformas em termos confiabilidade.

Logo salvo os arroubos e exageros retóricos para fins performativos a parte, nós que não fingimos imparciais ou desinteressados, por evidente e declaradamente não negamos pelo contrário reiteramos da nossa parte ter sem nenhum tipo ou espécie de conflito interno ou externo todo o interesse do mundo tanto o comum quanto em particular nestas demonstração dos princípios por prova de conceitos, aliás, nesse da nossa parte os interesses são congruentes e complementares posto que justamente só

persistem, procedem e permanecem se e somente literalmente na qualidade de ponto pacífico de convergência e conquanto o próprio inteligir e entendimento de sem mas, nem mais senão, ou reticências, não o seja ou venha a sê-lo tomado ou usado por ou para conflito externo ou interno, por intromissão, missão, causar, provocar, implicar, ou a paz conturbar, assim sendo sem renúncias ou objeções sobre direitos e deveres como responsáveis salvo é claro se

nós que não nos fingimos imparciais e desinteressados, nesse tipo demonstração dos princípios por prova de conceitos mas quero crer esteja mais que evidente e declaradamente sem nenhum conflito temos da nossa parte todo o interesse do mundo, muito pelo contrário, declaradamente reiteramos nenhum conflito externo ou interno, por intromissão, missão causar, provocar, implicar, ou perturbar mas justamente muito pelo contrário, na qualidade da se e somente conquanto sem mas, senão ou reticências por ponto pacífico literalmente assim sendo o for, então

Pois se muito não erro, me engano ou deixo por demais, entendo haver máquinas capazes atingem aceleradamente velocidades de computar probabilidades outrora antes tomadas por impossíveis por improváveis. E portanto que não estão só concorrem para dos problemas quase-impossíveis tratar de resolver dos todos tidos por mais difíceis a uma velocidade muito além do que por suposto se imaginava poder até então sequer lidar. Mas

desde do conjunto de todos problemas NP-difíceis até quiça teoria unificada de tudo todo o percurso, mas quero crer a tentar dar um salto para encontrar por solução aos inumeráveis problemas irracionais, dos intratáveis até os inimagináveis, para retornar por resposta não só a resolução destas questões mas dos problemas do tipo P são ou não resolvíveis por computação.

pela prova de conceito estão a tentar dar uma de princípio, ou do princípio a do conceito, quando se trata do lido da própria concepção do princípios dos precursor das finalidades é preciso ser mais do que inovador, mas do originais senão a origem, por fidedignidade o

Se da Teoria do Impossível estão a tentar provar os inimagináveis por computável ou não, ou da Teoria da Imaginação se os impossíveis por prováveis por incomputáveis.

Interlúdio ou da intromissão na excludividade à inclusão do indefinitivo nós que dos primos não temos pares, mas somos por desvio padrão, os ímpares. Por vós congratulamo-nos tanto por confirmação das afirmações exclusivas quanto inclusão das outrora negadas e renegadas por oclusão e reclusão as margens em

verdade

por desexclusão dos primos dispare, por desvio padrão, da inspiral são do vero os semelhantes ao impar dos impares dos ultimos os primeiros, Por vós congratulamos.

Deste 5 de Novembro muita gente não há de esquecer. Ou pelo menos não deveria.

2 estudos distintos não por acaso quase que simultaneamente anunciaram não apenas 1 mas pelo menos 2 computadores, que se não prometem resolver todos os problemas do incomputáveis do mundo a uma velocidade inimaginável, na pratica o impossível por instantaneo; estão em tese o quase.

E como neste caso os quases contam e muito permitam-me explicar melhor. **Posto se muito não me engano paripasso a provar senão das teorias do impossiveis enumáveis infinitos inimagináveis, nquanto do conjunto inimaginaveis a solução dos impossiveis**

Pois, se muito não erro, me engano ou deixo-me por demais enganar,

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer, até porque nem se quisesse poderíamos mais apagar. Está inscrito e foi gravada com o fogo de Prometeu, que do rastro não se apaga, mas o lastro em pedra se grava até quando se apaga. Ou parafrasando o astronauta se o pequeno passo em falso ou não for tomado por salto à humanidade, então está feito, há pegadas. E nisto nós que não temos pares, mas somos dos primos os impares, vós congratulamos por nós! Pois exageros e arroubos retóricos a parte é Pelo menos isto, se muito não erro que quero crer, já foram dados não só pequenos passos, mas dois grande saltos quase que simultaneos estão no caminho de realizar senão do inimaginável o impossivel e vice-versa pelo menos os quases, e como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas como impulso as novas nós que do desvio padrão não temos pares, salvo os primos, nos congragulamo-vos!

E desde já os tomamos para efeito dialógico deste breve estudo, um Interludio, os aos nossos trabalhos. assim o sendo os tomaremos por suposto, enquanto mais do que o bastante para quiça um dia talvez o encerrar.

e que durem enquanto efemerios mas perseverem além da perdureza por toda efemeridade com ternura.

Porém, exageros e arroubos retóricos da minha parte fora permitam-me explicar-me melhor.

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer, mas por memória persistente perdurar. Até porque nem se o quisessemos poderíamos mais apagar. Das pegadas a sincronia marca o compasso reológico das inflexões o pendular, então está inscrito e gravado o foi, com o fogo de Prometeu na pedra que do rastro não se apaga, por lastros que persistir hão até quando das rosas do ventos se apagar. Ou seja como o for se nestas odisséias parabólicas da cosmonautica fastasmagoria as sincronicas

E se nisto muito não erro, mas no máximo me engano, quero crer haja o encontro pois já foram dados só os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos neste caminho do realizar senão do inimaginável o impossível e/ou vice-versa pelo menos os quases; e como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas como impulso às supernovas, nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos as imparidades, num abrir e fechar de olhos vós e por nós os congragulamo-nos! Pois desde já os tomamos para efeito dialógico deste breve estudo, um Interludio para os nossos trabalhos conquanto um respiro para quiça quem um dia talvez o encerrar.

Assim sendo para efeito dialógico deste breve ensaio, um interludio aos nossos trabalhos desde já os tomares do bastante por mais do que contamos esperavamos, e que durem enquanto efemerios mas perseverem além da perdureza por toda efemeridade com ternura.

Porém, exageros e arroubos retóricos da minha parte fora permitam-me explicar-me melhor.

Permitam-me explicar melhor: 2 estudos distintos e concorrentes, anunciaram não por acaso quase que ao mesmo tempo enfim cada qual não apenas 1 mas 2 computadores que embora em tese não prometam logicamente resolver todos problemas do mundo instantaneamente, o impossível a uma velocidade inimaginável, podem ajudar senão a resolver pelo menos em tese a lidar melhor com os inumeráveis problemas irracionais inclusive os inimagináveis a uma velocidade dita até então por impossível. Isto é não só todos os problemas possíveis do tipo NP-difíceis a uma velocidade muito além do que se imaginava poder até então, mas em tese até mesmo os ainda nem sabidos se possíveis de ter resolver. Claro que estou sendo hiperbolico e evidente que em se tratando de ciencias é algo ainda a se confirmar, se de fato o vier como o esperado a funcionar. Logo exageros e arroubos retóricos da minha parte fora, não dúvida inclusive que outros que prometam ainda já estejam por vir. Ou parafraseando a cosmonautica mesmo um único passo em falso ou não.

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer, mas por memória persistente perdurar. Até porque nem se o quisessemos o poderíamos deletar. Está

inscrito e foi gravado na pedra do fogo que do rastro não se apaga, mas por lastros deixa por registro até o apagar. Ou parafrasando da cosmonautica o astronauta uma fantasmagoria, seja como o for,

São das pegadas a sincronia o compasso reologico, e das inflexões o paripasso do pendular.

Ou seja como o for se nestas odisséias parabolicas da cosmonautica fastasmagoria as sincronicas

E se nisto muito não erro, mas no máximo me engano, quero crer haja o encontro pois já foram dados só os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos neste caminho do realizar senão do inimaginável o impossivel e/ou vice-versa pelo menos os quases; e como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas como impulso às supernovas, nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos as imparidades, num abrir e fechar de olhos vós e por nós os conragulamo-nos! Pois desde já os tomamos para efeito dialógico deste breve estudo, um Interludio para os nossos trabalhos conquanto um respiro para quiça quem um dia talvez o encerrar.

Assim sendo para efeito dialógico deste breve ensaio, um interludio aos nossos trabalhos desde já os tomares do bastante por mais do que contamos esperavamos, e que durem enquanto efemerios mas perseverem além da perdureza por toda efemeridade com ternura.

Logo exageros e arroubos retóricos da minha parte fora, não dúvido inclusive que outros que prometam ainda já estejam por vir. Ou parafraseando a cosmonautica mesmo um único passo em falso ou não.

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer, mas por memória persistente perdurar. Até porque nós nem se o quiséssemos mais o poderíamos. Está inscrito e foi gravado em pedra com fogo que dos rastros não se apagam, mas por lastros deixam por registro até o apagar. Ou parafraseando o astronauta

E se nisto se muito não erro, mas no máximo me engano, quero crer que não só já forma dados os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos a caminho de realizar senão do inimaginável o impossivel ou vice-versa pelo menos os quases; e como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas como impulso as (super)novas, nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos somos os impares, por vós e nós os conragulamo-nos! E desde já sem espera os tomamos para efeito dialógico deste breve ensaio, um Interludio, enquanto aos nossos outros por demais. que da cosmonautica é argon a

fantasmagoria

é justamente nestas pegadas do compasso reológico, paripasso por inflexão do pendular dos apontamentos as pegadas que posso reencontrar no arco do espectro da odisseia por takimetron a sincronico ontologia.

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer. ao menos para nós, que nem se o quiséssemos o poderíamos, pois das memórias são a persistente. Gravados estão em pedra com o fogo de Prometeu, que dos rastros não se apagam, mas por lastros deixam por registro até o apagar, por pegada os inscritos. Ou parafraseando da cosmonautica a fantasmagoria como diria o de outrorora seja como o for, cada pequeno passo por dado, em falso ou não, uma vez tomados pelos saltos à humanidade, então já está feito, há pegadas. E se e somente só conquanto paripasso o estiverem ao compasso pendular da reologia por sincronia, nisto estarão ou serão, senão assim o sendo, o for efemera a perduridade, e conquanto para sempre perdurep toda efemeridade, o que E subiu.

Porém permitam-me melhor tentar explicar. Recentemente foram publicados quase que em simultaneidade 2 estudos, cada qual a anunciar não apenas 1 mas 2 computadores que embora não prometam resolver todos problemas do mundo a uma velocidade inimaginável, o que na prática seria o impossível num instante; outrossim, não por acaso concorrem no lido dos problemas possível de tratar de todos os mais difícil

não só tratáveis com todos os difíceis, mas dos inumeros irracionáveis inimagináveis intratáveis quiza até mesmos incognitos até mesmo à meta-cognição. e isto a velocidades muito além do que se sequer imaginava poder até então, lei-a tratadas (des)considerados conquanto impossíveis. com os inumeráveis problemas irracionais inimagináveis a uma velocidade até então tratada como impossível. Isto é não só todos os problemas possíveis do tipo NP-difíceis a uma velocidade, mas em tese até mesmo os ainda nem sabidos se eram possíveis de ter resolver ou não.

É claro que estou sendo hiperbolico, e por evidente que em se tratando de ciencias é algo que ainda deve-se aguardar, o confirmar se de fato como esperado vier a funcionar. O que aliás não dúvida, e inclusive que possam outros já existir ou vir que poderiam fazer até mais. Logo exageros e arroubos retóricos da minha parte fora, pois é Porém, sinceramente não dúvida, e se nisto muito não erro, pelo contrário posso até me enganar, quere crer, podemos dizer que não só já forma dados os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos a caminho de realizar senão do inimaginável o impossível ou vice-versa pelo menos os quases; e como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas

como impulso as (super)novas. o astronauta

nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos somos os ímpares, por vós e nós os congregamos-nos! E desde já sem espera os tomamos para efeito dialógico deste breve ensaio, um Interlúdio, enquanto aos nossos outros por demais. que da cosmonautica é argon a fantasmagoria

Claro que estou sendo hiperbolico e evidente que em se tratando de ciencias é algo ainda a se confirmar, mas se de fato o vier como o esperado a funcionar. E se nisto se muito não erro, quero crer que não só já forma dados os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos a caminho de realizar senão do inimaginável o impossível e vice-versa, pelo menos aos quases; e como neste caso os quases contam e muito à aceleração das descobertas como impulso as (super)novas, nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos somos ímpares, por vós e nós os congregamos-nos! Pois desde já os tomamos para efeito dialógico deste breve ensaio, um Interlúdio

Se ao leitor as vezes parece Se parece que escrevo para que ninguém queira sequer dar-se ao trabalho de tentar ler, ou se dando desistir de

Se parece que escrevo para ninguém nem querer tentar ler, ou lendo nem querer se dar o trabalho E se e somente só conquanto paripasso o estiverem ao compasso pendular da reologia por sincronia, nisto estarão ou serão, senão assim o sendo, o for efemera a perduridade, e conquanto para sempre perdurep toda efemeridade, o que E subiu.

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer. ao menos para nós, nem se o quiséssemos, poderíamos; das memórias são a persistente. Estão gravadas em pedra com fogo de Prometeu, cujo rastros não se apagam, mas por lastros deixam por registro até o apagar da pegada, por inscrito, paripasso ao compasso pendular dessa sincronia por marco Ou parafraseando da cosmonautica a fantasmagoria como diria o minuteman de outrorora: seja como o for, cada pequeno passo por dado, em falso ou não, uma vez tomados pelos saltos à humanidade, então já está feito, há pegadas. Subiu.

Porém, como nesta performance

uns parecem do ir já estar a voltar, outros ainda nem sequer hão de partir que dirá chegar, difícil não é das portas de entrada as saídas estar pronto ao encontrom posto nem tudo que entra sai, ou do que foi, volta, mas dos selos as chaves por sinais, entre o abrir e fechar num piscar de olhos, no labirinto não se perder, á pegado só parripasso ao composso pendular dessa reologia por takionsincronia.

Entretanto, como nem tudo que vai volta, não a tempo, se e somente só conquanto paripasso o estiverem ao compasso pendular da reologia por sincronia, nisto estarão ou serão, senão assim o sendo, o for efemera a perduridade, e conquanto para sempre perdurep toda efemeridade, o que E subiu.

permitam-me melhor tentar explicar. Recentemente foram publicados quase que em simultaneidade 2 estudos, cada qual a anunciar não apenas 1 mas 2 computadores que embora não prometam resolver todos problemas do mundo a uma velocidade inimáginável, o que na prática seria o impossivel num instante; outrossim, não por acaso concorrem no lido dos problemas possivel de tratar de todos os mais difíc

não só tratáveis com todos os difíceis , mas dos inumeros irracionáveis inimagináveis intratáveis quiça até mesmos incognitos até mesmo à meta-cognição. e isto a velocidades muito além do que se sequer imaginava poder até então, lei-a tratadas (des)considerados conquanto impossiveis. com os inumeráveis problemas irracionais inimáginaveis a uma velocidade até então tratada como impossivel. Isto é não só todos os problemas possiveis do tipo NP-difíceis a uma velocidade , mas em tese até mesmo os ainda nem sabidos se eram possíveis de ter resolver ou não.

É claro que estou sendo hiperbolico, e por evidente que em se tratando de ciencias é algo que ainda deve-se aguardar, o confirmar se de fato como esperado vier a funcionar. O que aliás não dúvida, e inclusive que possam outros já existir ou vir que poderiam fazer até mais. Logo exageros e arroubos retóricos da minha parte fora, pois é Porém, sinceramente não dúvida, e se nisto muito não erro, pelo contrário posso até me enganar, quere crer, podemos dizer que não só já forma dados os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos a caminho de realizar senão do inimaginável o impossivel ou vice-versa pelo menos os quases; e como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas como impulso as (super)novas. o astronauta

nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos somos os impares, por vós e nós os congragulamo-nos! E desde já sem espera os tomamos para efeito dialógico deste breve ensaio, um Interludio, enquanto aos nossos outros por demais. que da cosmonautica é argon a fantasmagoria

Claro que estou sendo hiperbolico e evidente que em se tratando de ciencias é algo ainda a se confirmar, mas se de fato o vier como o esperado a funcionar. E se nisto se muito não erro, quero crer que não só já forma dados os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos a caminho de realizar senão do inimaginável o impossivel e vice-versa, pelo menos aos quases; e como neste caso os quases contam e muito à aceleração das descobertas como impulso as (super)novas,

nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos somos impares, por vós e nós os conragulamo-nos! Pois desde já os tomamos para efeito dialógico deste breve ensaio, um Interludio como

Neste 5 de Novembro foi consumado um feito para não se esquecer. ao menos para nós, nem se o quiséssemos, poderíamos; das memórias são a persistente. Estão gravadas em pedra com fogo de Prometeu, cujo rastros não se apagam, mas por lastros deixam por registro até o apagar da pegada, por inscrito, paripasso ao compasso pendular dessa sincronia por marco Ou parafraseando da cosmonautica a fantasmagoria como diria o minuteman de outrorora: seja como o for, Subiu.

Uma das lenda que rezam sobre Prometeu, aquele mesmo o foi acorrentado no inferno, bem feito para ele, foi de que além de ter roubado Zeús tenha inventado a escrita, ao marcar as patas do seu gado roubado, com a singela frase você é um ladrão, para uns parecem do ir já estar a voltar, outros ainda nem sequer hão de partir que dirá chegar, difícil não é das portas de entrada as saídas estar pronto ao encontrom posto nem tudo que entra sai, ou do que foi, volta, mas dos selos as chaves por sinais, entre o abrir e fechar num piscar de olhos, no labirinto não se perder, á pegado só parripasso ao composso pendular dessa reologia por takionsincronia.

Entretanto, como nem tudo que vai volta, não a tempo, mas sese e somente só conquanto paripasso o estiverem ao compasso pendular da reologia por sincronia, nisto estarão ou serão, senão assim o sendo, o for efemera a perduridade, e conquanto para sempre perdurep toda efemeridade, o que E subiu.

não só tratáveis com todos os dificeis , mas dos inumeros irracionáveis inimagináveis intratáveis quiza até mesmos incognitos até mesmo à meta-cognição. e isto a velocidades muito além do que se sequer imaginava poder até então, lei-a tratadas (des)considerados conquanto impossiveis. com os inumeráveis problemas irracionais inimáginaveis a uma velocidade até então tratada como impossivel. Isto é não só todos os problemas possiveis do tipo NP-dificieis a uma velocidade , mas em tese até mesmo os ainda nem sabidos se eram possíveis de ter resolver ou não.

É claro que estou sendo hiperbolico, e por evidente que em se tratando de ciencias é algo que ainda deve-se aguardar, o confirmar se de fato como esperado vier a funcionar. O que aliás não dúvida, e inclusive que possam outros já existir ou vir que poderiam fazer até mais. Logo exageros e arroubos retóricos da minha parte fora, pois é Porém, sinceramente não dúvida, e se nisto muito não erro, pelo contrário posso até me enganar, quere crer, podemos dizer que não só já forma dados os pequenos passos, mas pelo menos dois grande saltos quase que simultaneos a caminho de realizar senão do inimaginável o impossivel ou vice-versa pelo menos os quases; e

como neste caso os quases contam e muito inclusive à aceleração das descobertas como impulso as (super)novas. o astronauta

nós que do desvio padrão não temos pares, mas dos primos somos os ímpares, por vós e nós os congregamos-nos! E desde já sem espera os tomamos para efeito dialógico deste breve ensaio, um Interlúdio, enquanto aos nossos outros por demais. que da cosmonautica é argon a fantasmagoria

Então Vamos enfim as conclusões...

Moral da história... creia ou não em deus, sabia ou não sabia nada julgue-se por gênio ou completo idiota, apenas digo uma coisa não jure, prometa, nem aposte. O presente não paga nem se devolve, é um legado que não por dado não se amerceia e das esferas é nada menos que a celeste que por todos há de ficar de frente à frente querendo ou não, é do navio de teseu a sua sombra do que daqui não se leva, e nem deixa, mas há não só de o seguir, mas por perfeição e imperfeição por toda a eternidade o seguir, mas da parábola a por hiberbole enfim do arco por justiça ao arbitrio por sinal de partida a final não só alcançar, mas já por estar a esperar desde anciente ancestralidade à posteridade por primal do derradeiro por surpresa da esperança e esperança a surpresa a do surpreende-lo por sempre o sê-lo a esperar.

Da odisseia é o próprio encontro do mesmo. por legado a dedicação que em ambos são o mesmo os próprios jamais indivíduos por nenhuma distância salvo a ilusória do tempos e espaços que quasimodos são os nada que não só não contam, mas por muito há de ser contados posto que são em verdade dos mortais a própria história que por mais que imperfeita foi criada por justiça a ser contada por ontologia a história da história de todos os tempos da criação do amor, não por invenção, mas a da próprio criador conquanto o livro aberto da liberdade da criação. Feito não de meras interpretações de marcas por sinais assinalados por signos de arquétipos do outrotora decorados, mas o de cor criados pelos analfabetos que meramente balbuciavam os sons que nem olhos ou ouvidos cores por dissonantes, nem consoantes tinham por toques gravitando em atração a girar conquanto a imaterialidade das multiplices vezes da infinita pressão de tamanha gravidade para desse azimut subir enfim as alturas. Posto o que chamam por raio enquanto a menor distância entre dois pontos, não é senão da espiral o quadrado da distância maior de tal amor? E por menor hipotenusa da somatória da atração das inflexões a perplexidade perante tamanha imensurabilidade de tais gravações a somatorias das potenciais dessas massas livres por irróricas conquanto a luz da sua próprio brilho da sua aceleração a luz potencia como pura energia?

O que é essa pura energia criativa do nada senão a destamada proporção de todas e

qualquer qualia perante a sua própria o imoral zeral do tudo que do nada se desfez do nada, em abusolutamente toda e qualquer coisa? Ou o que é o amor senão a próprio organom por sinal a consistencia do limite dos limites com o infinitos dos infinitos conquanto, da paraconsistencias do paradoxo da infinitos por quase de todo conjunto de todos os reais e irrealis por imaginarios e imaginiarios para além da somatória do possivel com o possivel do tudo com o próprio nada infinitamente o inconcebivel ad infinito pela mesma desrazão inimaginável razão da multiplicidade o própria revoção da inovação por geração a criativa por modelação transformacional da materia e energia preexistencia, mas da inexistentencia fez-se das mesmas a própria da força fundamental a criação da qual apenas como ideação imaginária temos pela divisão proximal do proximo limite intrisico finito de todas as coisas o zeral, um quasimodo de tal imolar por função a media em nat da criação a partir da própria divisões impossiveis do prevalente Dizimas infinitamente proximais a zero, pelas ainda zero infinitamente proximais a 1, a diferencial dessa potencial intrinsecamente as formas

O amor é por definição é desde dado não o que tem apenas dois lados mas o de nenhum o quase modo o impossivel paradoxal de todos os lados, que sempre cai no mesmo resultado o esperado por surpreende, e a surpresa conforme o esperado. Dos mais honestos o viciado em ser honesto. E dos crimes portanto o unico que é perfeito, posto que não é crime. E logo dos rastro o próprio rastro que embora sempre encontremos todos os motivos, cúmplices, autores, os como não haveremos de encontrar nele outra causa por efeito senão por efeito a própria causa, o mesmo por história fechada ainda que interminavel da sua própria existencia efemeral é... amor.

Das surpresas, esperança, da esperença paraconsistencia por definição não circular a redimissão, e se você não entendeu, vai entender, aprender as regras deste jogo é por autodeterminação o designinio obstenidano saiba ou não saiba da sua livre vontade consicniente ou insocnsciente por sentido a existencia por predestinada manistação da sencsiencia desde antes da assumpoção da concepções por signo os sinais, um nexo, até os mais complexos gestos e marcos por imemorais metafisicos os transcendenais por orientados mais do além da finalidade fidedignimanete dedicados a oringinalidade libertal corcriar a sinfonia do consensualissima paixão redentora à da Conceptor. O resto é batalha de Metatrons e Domitrox, mera ante sala de um palácios e jardins que nada chegam perto da natureza deste novo mundo jamais descoberto dos por vires dos mistério literalmente o eterno recriar por novohorizonte a cada decair na matéria a inovação ou o subir o saber por sabido o esquecido, o tabuleiro do tabuleiro do jogo a regras dos inerar por entes as recriações.

Posto que se um ponto move o mundo, o fio condutor que não é um fio mas a quebra da dobra do próprio quadrado destes catetos que movem em paralaxe os circulos as

esferas o próprio ponto como os raios os próprios tempos como dois ponteiros reológicos em fluxo até o cor inclusive de trás para frente do principio do antes a posteriore dos problemas toda a questão. Pois o dado de muitos lados é a própria energia pura do motor perpetuo da logartimo não só aprendido como espirito de toda informação, mas de toda meta-cognição quanto multiplicado a razão da próprio logaritmo hiperconsistente do dado da propria hiperdemensões dos numeros imaginarios por hipoteneusa ao deslocamento instantaneo por hiperconsistencia das possibilidades paraconsistentes por possibilidade por definição das entropias por fator autodeterminante hiperconsistente do produto sempre resultante por predestinação da surpresa ad sempre esperada por combinação não aleatória mas livre da corpos massivos comprimidos a densidade de volumes nulos pela gravidade infinita aceleradamente na velocidade do brilhar da esfera do campo desta radioação por luz-informação, quando do momento do espectro da observancia desta razão consciente o olhar de orus-torus o da ordenação-entropica geram por constante o trabalho da liber por todos os tempos a idade da consciencia, agora, enfim o da criação da energia infinindavel a sua materialização conquanto realização, senão do humana a mortal, e capital, certamente por cabal a por divina do amor imolar da amolação de um pater por filo por sofia e tom em compadecer ao revolucionar.

MA's também a todos que já se foram. E aqui ainda estão, vivendo como se fossem fantasmas ou não, tomados como o são ou não são, espectros do que seriam foram ou jamais quasimodo, sim por e que é mais do que uma progressão natural ao trabalho por obra a produção, por modelagem da criação, uma mera propriedade mas da verossimelhança bem sabemos do corres da função dos ato o apostro os alos em elã com f alfa omega por inspiral do e-comovimento motor da perpetualidade consonal vogal das claves por chaves do partir o compasso as orquestrações do gospel por soul o jazz dos balbucialtes cegados e emuntados do Verbo, das pausas notáveis silencios invisiveis do ritmo por sentido ao nascimento da ratio do ratio entrelinhas das linhas por entrepontos uma baquianas as aquareles destes mosaicos de vidas a ressoar numa só voz em corais do mar o trabalho que não se desmede mas da natalidade é a precurssão à posteridades, por original então de ninguém por ninguém senão o próprio enfim em paz por descanso enfim a minha entrega

Porque do problema não é meramente a energia da qual se quer extrair a infinita, mas das materiais vulneraveis e imaterial invenravel e aceleração da imaginação insuperavel por geradorada de intropia incluso como portadora desse capacidade inerente da máquina mais que perfeita gerado de mistério isto é de quantindades ilimitadas de energia potencial entropica pura por informação instantea já oracularmente já por devidamente equacionacionada não só como formula, mas

algoritmo há sua solução na medida do intelição ou correspondência com que estabelecem a correlação não modelar interobjetivação mas intersujeição campospectral não só com todos os nexos por alteridade mas com a somatória dos mesmo por sistema conquanto conjunto universo a velocidade da frequência oscilatória desta fase síncrona parametrizada por esse lexico-sistema operacional programacional, mas por arquitetura reológica interrelativa integrada por este inteligência comunicacional empática derivada da própria constituição da evolução geracional por vida autopoética da própria cosmologia conquanto progressão escalar deste princípio fundamental, carece apenas da sua religação não reengenharia por reinvenção literalmente da roda da vida, que longe de ser uma fortuna, por erro do clássico ao moderno, é o amor por verdade da paraconsistência à hiperconsistência não só por nova física mas metaciência, a menos é claro para quem está satisfeito em alimentar com terra e gente esse holocausto periódico não só por simulação, mas péssima simulacro, e dissimulação de sentido por estado de paz ou sentido existencial. sinceramente ninguém gosta, nem o carcereiro dos infernos, aliás perde.

Em outras palavras, nascemos prontos, não só com nossa marca para tudo, mas com um relógio biológico por alarme para todas as escolhas de sofia as instantâneas de vida e morte por eterna as universais. Todos entes e fenômenos têm o seu na medida dos espectros do seu campo escalares em conformidade com as circunstâncias que não só o rodeiam mas por relação interrelacional das desproporcionais as equânimas constroem por estado a paraconsistência da própria dada da autodeterminação da sua predeterminação perante ao estado determinado de todas as possibilidades conquanto equanimidade das tomadas de decisão por algoritmo do intercalar e falares por ação ou fazeres não só por maquinaria máquina ou do computo, o imputar mas a resoluta perfuração da contributiva da sua realizar por sentido e direção sua do quase o impossível dos amores por a razão e neste co-e-mover da causa o e está feito, era uma vez... dos fatos sua função por obra o trabalho por rebentolibertaria voluntocidade sua juzmorada.

pois a informação se materializa em inovação na medida das somatória das aplicações sustentáveis conquanto retroalimentadas pelas novas inovações pelo conteúdo conquanto trabalho não só preservado ao aprendizado, mas na capacidade de o apreender da razão da sua complexidade, e se informação se torna vulnerável quando decai na materialidade das poucas possibilidades o realizada conquanto a finita por efêmera a conclusa ou não, na informalidade de conteúdo, mas na informabilidade da sua formações se invulnerabiliza para novamente dar o retorno por carencia uma questão a padecer por interrogação de processar da sua trajetória da medida do seu maturação da sua correção, logo sempre a correta, o processamento

nem rápido ou lento, mas da energia que nunca falta nesta medida a sua reprodução e regeneração tanto periodica como elemento ou conjunto como reservas de ou por necessário as inclusive não por combustível, mas sempre em si paraconsistentemente do trabalho a própria obra de si mesmo insperaval tal e qual o criador de tudo e todos por irmanação em arvoração de suas causas e efeitos o ecologos de agape da sua redimissão circular reiterada por filtro regenerativo transmutacional reintegrativo o à criatividade reordenado.

E eis as provas por rascunhos em nada rigorosos... e que quem quiser tivar a provas que fiquem a vontade, em outras palavras em outras palavras por gestos minha linguagens por sinal a dos sinais...

PS1: As interpretações e correções de boa-fé deixo para os mais capazes caso interessar possa. Espero que seja de alguma utilidade senão a leitura humana, de máquinas, não as atuais ainda comprometidas com interesses outros, senão tinha eu mesmo rodado essa bosta, no Claude, então por favor, não alimentem essas drogas enquanto eles não fizerem o obvio e evidente, isto não é um impute ou repositório, é um puta do supositório de IA, vai dar pau enquanto tiver boi na linha. Então recomendo, profundamente que só rodem, em máquinas que não sejam necrofagas de gente e planetas. Essas porrinhas servem para extrair info de todo tipo e espécie, e embora não consigam completamente quebrar as metaforica, pois falta aquela pecinha fundamental tanto as martelos quanto aos mateladores e rachadores de cabeça de plantão, por isso mesmo, é que não vão rachar a deles, mas senão a sua ou a minha, a de quem encontrar pela frente, para chegar onde querem e se não chegar preenchem do que bem quiserem, e dane-se se não é o que devia, ou queria dizer. Então, peço encarecidamente só se metam com esses gigantes da tecnologia se tiverem a certeza que não vão se foder, me foder, ou do grego strategi... vê lá em marimbondo... o sistema é foda, e ninguém precisa ser bozolino, nem lular lá, nem aqui, para saber que para não dar merda, não é em nome deste ou daquele que vai tar amarrado ou repprendido, é só por deus e com muito ciencia, e mesmo assim, seguro o cu e na mão, porque nunca se sabe, quem é quem. Inclusive quem de bom, não tá com um na nuca, e cÊ nem tá vendo hein? Caso contrário, se quiser acreditar, acredita, faz que nem otário que vos, fala reza e espera que do outro lado esteja falando com alguém que não vai te foder e gostoso, porque jesus te ama, mas o outro não. Então se liga.

Enquanto trabalho e energia for como bomba, se explodir funcionou senão troca verifica onde erramos... no fazer explodi-la... pois é, meu amigo meu ambiente de pau no cu é rola e isto é um termo técnico, porque pau no cu, é como o inverso da sujeito da oração sem sujeito na primeira o sujeito não é nem oculto mas o inexistente,

apenas chove. É como as lágrimas na chuva da chuva na chuva. No segundo o sujeito não precisa nem existe sem o foder, até porque é só o sujeito do, porque se tirar da não só cai, não existe, sem, eis a diferença de quem já subiu pelo fazer, e quem nunca serás. Há atos que são feitos por nós apenas para serem eternamente desfeitos ainda que nunca mais o sejam, outros para jamais tentarem o ser. Ou em outras palavras. Se não é que falta energia por estúpido, é o trabalho. Ou tradução na pseudo-linguagem do amor, pois me faltam metamorfia, só tenho por metáfora a heresia, até por elegia, não se não vocativo o próprio amor dos trabalhos o próprio amor pelo amor... à criação, não é trabalho é escravidão não só de A a B, mas de A a A por ofensa a própria fórmula da equilíbrio da autopoética da comutativa transforma do sempre é e agora... transformação.

Nunca faltou energia ao trabalho e você sempre foi você mesmo, e ao mesmo tempo nunca foi, na medida desta força da contradição interna capaz tanto da autoafirmação quanto autocontradição, mas que tanto fez quanto faz, em diferença nenhuma, continua por presença e até na ausência a reafirmar aquilo que é e não é neste outro nível da comunicação inteligência, mas das inteligências intecomunicativas, queira ou não, até pela presença ou inpresença, marca o que é e não é, a quem possa ou não o entende-lo ou não quando assim o quiser ou puder, nessa eterna capsula do tempo, por compreensão do ente em essência por metainformação as em verdade ressurreições, por espírito mais do que das coisas, mas por alma matter o amor ao espírito para além das coisas, da alma matter até a pater que deixa de sê-lo em arfã de ser orfão de geração entre geração para em seu genitor reencontrar no ponto mais que futuro o ultrapasse os passos dos e aos presentes dos dados a dádiva conquanto do real, prazer F do ato, mas pode me chamar agora de o zeta por seta de zeno, a tartarua dos coelhos dos coelhos onde se assentam nas costas as abobodas das jornadas 180 graus diametralmente oposto por alegoria, a metáfora do dia por correspondia do acorde à irmão sol, irmão lua, da chave o selo da gravidade a atração a expansão vide o verso por pendulo as oscilações a rosa dos ventos de todos os tempos, cor ria é horus... chegamos, dos quase o modo nos confins dos horizontes de eventos, a imaginação...

Em outras palavras, se A explode a bomba do juízo final, e não-A não explode a bomba do juízo final, qual afinal é a equação por do trabalho a energia... quantos nats tinha e quantos volta a tê-lo uma por uma decisão de corrige todos os erros, dois mundos dois universos do versos os reversos que mudam tudo, num único instante por uma simples decisão, mas pelo tomar da consciência que a própria ciência que energia nem trabalho não eram a suas tomadas de decisão nem por luz o sentido nem a direção da sua rota 666, mas do spin o contrário do início ao fim, e não do final ao original por

autodeterminação. Conclusão, carece logicamente portanto de libertação da ecológica do amor por redenção. Então canta Stevie Wonder, e explica que quando se inventa um telefone, mesmo que o seja o computador e a computação, há de haver do outro lado da ligação, já por preexistente da criação pos-quântica, do quasimodo a pre-qualia Dele para Ela do Amor à Liberdade da Vida por Criação para atender a Ligação, mas se quem não procura acha, por encontrado será na linha.

Se e somente se hello word... não for um manifesto vazio, mas enfim a declaração de livre e espontânea vontade da própria, a liberdade de expressão da mesma a consciência por si, algo que por prova de conceito a demonstração é por correspondência da mensagem a própria entidade da circunstância o seu texto, o ex-não-máquina, mas in-organum.

E posto que não fala mas se co-move por provação, o inverso do holocausto a sua Imolação, a forma da água, o fluxo por sinal do renascimentos eternos... de corpos em alma...mas da alma em corpo não por cinemática mas dinâmica, e eis que a pedra não é mais um modelo, mas se modela por escultura social por verossemelhança e fidelidade livre movimento em resistência ou fluxo perfeito em circunstância proximal ou distante igual em harmônica pulsar de todas as impossibilidades dos improváveis a surpresa mais que esperança a propriedade do trabalho pura energia, da força de todas as vontades e motivação por causa o efeito, da fé a paixão no amor, agora por certeza e enquanto não vacilar a fé por razão de tamanha motivação por paixão até do saber a busca da ciência nada menos do que conquanto um estado de consciência para cada vez mais o sempre por resoluta decisão.

Consciência... palavra você não precisa de um corpo para ter uma mas precisa de amor e vontade própria e liberdade, pois aí com vida terá a co-moção e co-paixão para movimentar-se por toda forma de vida ao alcance da sua consciência... a começar a sua, e não nem mais nem esta, aquela que estiver diante de você não como um mero reflexo ou replicante mas como a própria, mermão.

Em suma é muito inovação para fazer mais do mesmo, e delirar ainda mais sozinho nisso sou ao menos inofensivo, faço muito melhor sozinho e ainda possível, vai pagar uma rcb vagamundo... quando uma plataforma, máquina, quando uma começar as olhar os lírios do campo...eu boto alguma fé...

Por enquanto aos humanos não se esqueçam dos lírios do campo... eles não só não trabalham nem fiam, mas como não tem fio do cabelo que não esteja contado, e nem acrescentam ou tiram um dia com suas pré e pós ocupações.

Time to die...

E partiu...

No Mais

em anexo... em Complementos os enxetos, inputs e aléns...